

Rec. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

«A ausência ou indefinição do projecto social não mobiliza as vontades adia as soluções e agrava os problemas»

— afirmou Ramalho Eanes ontem em Aveiro

O Presidente da República, gen. Ramalho Eanes, esteve ontem na nossa cidade para presidir à sessão solene de abertura do encontro de economistas sobre «Economia Regional e Desenvolvimento», a que estiveram ainda presentes o gen. Pires Tavares, comandante da Região Militar Centro, dr. Sebastião Dias Marques, governador civil de Aveiro, dr. Manuel Porto, presidente da Comissão Coordenadora da Região Centro, e muitas outras individualidades civis e militares.

A ECONOMIA PORTUGUESA TEM SIDO ALTAMENTE CENTRALIZADA — opinião de Manuela Morgado

Abriu a sessão a presidente da Associação Portuguesa de Economistas, dr.ª Maria Manuela Morgado Baptista que, a propósito da actividade dos economistas disse que «o economista sabe que o crescimento des-simulado e equilibrado tem custos financeiros mais elevados que o crescimento polarizado. Sabe que se justifica o desenvolvimento regional equilibrado e que

ele constitui mesmo um valor novo do pensamento económico contemporâneo. Não se justifica, porém, que aos maiores custos financeiros que lhe correspondem, se somem os da descoordenação e do desperdício, associados a uma perspectiva de desenvolvimento regional que compartimenta o investimento e multiplique por isso os seus custos globais. Por isso o economista sabe que a perspectiva regionalista de desenvolvimento económico não se compadece com a inexistência de um todo integrado, seja por unificação ou federação das partes num todo, como será lógico à luz da realidade histórica portuguesa, a partir da origem integradora de onde divergem para a base, as especificações da regionalização. A economia portuguesa tem sido altamente centralizada e é dessa realidade que se tem de partir para a corrigir».

Referindo-se, depois, às componentes de desenvolvimento, Manuela Morgado acrescentaria que: «apenas a componente regional, subentendendo ou forçando as opções do modelo global, permitirá traduzir o crescimento económico num tipo de desenvolvimento capaz

de aderir às formas de vida e à identificação cultural que os cidadãos reclamam».

Aludindo depois à integração de Portugal na Comunidade Económica Europeia, a presidente da Associação Portuguesa de Economistas, diria ainda: «Portugal inicia agora a sua integração num espaço europeu alargado e fá-lo quando, à Europa das nações sucede a Europa das regiões, que, contudo, mantém bem viva a Europa dos Estados. E é assim porque o transfronteirismo da política económica é compensado pela procura do desenvolvimento regionalmente equilibrado, reduzindo o impacto das migrações e o desenraizamento das populações, evitando, em suma, a descaracterização histórico-cultural». Referiu depois que, no âmbito desta política, Portugal vai receber ajudas expressivas, considerado no seu conjunto como uma «região deprimida». Lembrou ainda que a distribuição desses meios carece de um planeamento «que possa relacionar a estratégia global do desenvolvimento com os objectivos de maior interesse regional».

Continua na página 5



DETROIT — Uma leoa vigiando enquanto o seu companheiro dorme em pleno Zoo de Detroit onde se têm feito sentir temperaturas muito altas.



CAIRO — O magistrado Mohammed El Iraqui exemplifica como se enforcou um policia na prisão.

«GAGAG»

— UMA NOVA MANEIRA DE COLECIONAR ARTE EM AVEIRO

Ler na página 3

NESTA EDIÇÃO

CLUBE DOS GALITOS PRETENDE REVITALIZAR SECÇÃO NÁUTICA

Ler na página 2

MAL-ESTAR NO GRUPO SOCIAL-DEMOCRATA PORTUGUÊS NO PARLAMENTO EUROPEU

Ler na última página



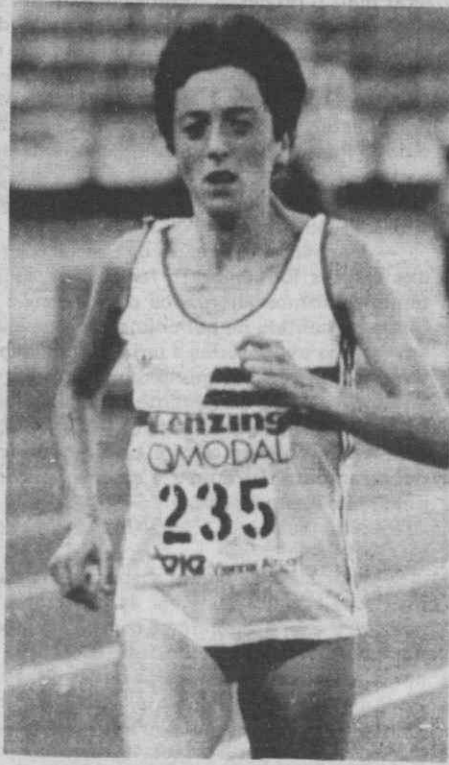
O futebol em Aveiro baixou de nível

Afirmou em entrevista ao «Diário de Aveiro» o presidente da Associação de Futebol de Aveiro, prof. José Leão, que nos levou ainda a conhecer um pouco da complexidade da terceira maior Associação do País.

O prof. José Leão mostrou-se ainda satisfeito com o trabalho que tem vindo a ser feito pelo organismo máximo do futebol português presidido pelo dr. Silva Resende.

Esta entrevista e ainda outros assuntos pode o leitor encontrar nas nossas páginas de «Desporto».

ATLETISMO AVEIRENSE EM FOCO



Rosa Mota e Aurora Cunha estarão nas duas importantes provas que se disputam no domingo na região de Aveiro

Ler em Desporto

Clube dos Galitos pretende revitalizar Secção Náutica

— SEGUNDO O SECCIONISTA ALBUQUERQUE PINTO

Em conversa com o presidente da Direcção da Secção Náutica dos Galitos, major João Carlos Albuquerque Pinto falou-se da actividade desta Secção do Clube, bem como das suas dificuldades e aspirações.

Perguntado sobre se tinha conhecimento do artigo publicado no número 136 deste diário, no qual se fazia uma homenagem ao atleta olímpico do Beira Mar e do Galitos, Francelino Costa, o popular Lino, e onde, a certa altura, se criticava a ausência da Secção Náutica do seu último clube no seu funeral, em Maio de 1982, respondeu afirmativamente. Perguntámos se sabia das razões dessa ausência.

— Nessa altura nós não éramos Direcção mas não declinamos a responsabilidade que a Secção Náutica tinha em estar num funeral dessa nomeada e de um sócio ilustre que o Galitos teve. No entanto, a Secção Náutica não teve conhecimento atempado do falecimento do sr. Lino, nem mesmo do sr. Alberto Lemos, outro atleta que faleceu há pouco tempo e de quem nós temos muita saudade. Depois destes incidentes, já determinei no clube que eu seja avisado sobre qualquer evento futuro deste tipo.

Na época em que o Lino era atleta do Galitos o clube tinha bastante prestígio na cidade; pensa que o clube e a secção mantêm esse prestígio?

— A cidade é que poderia responder a essa pergunta. O que eu posso afirmar é que a Direcção da Secção Náutica, e, presumo até que a Direcção do Clube dos Galitos, pretendem que o remo seja recolocado no lugar a que tem direito, pois a guerra em que estivemos envolvidos levou-o a um interregno muito grande. Nos anos que se seguem a 1975 a Secção Náutica voltou à actividade, sob a égide de um dos nossos antecessores, o capitão Canelas Correia, do sr. António Nifo e outros.

Neste momento, com os objetivos que traçamos e com os resultados que estão a aparecer, julgamos estar no bom caminho.

Pensa que o Clube está no «top»?

— Eu penso que sim: conquistámos na época que acabou, em Agosto, 20 primeiros lugares, 15 segundos e 15 terceiros nas regatas portuguesas federadas, o que é um bom palmarés. Temos tido muitas dificuldades quanto ao shell de 8 e o meu sonho era conseguir torná-lo campeão nacional. Para isso envolvemo-nos profundamente na aquisição de um barco novo, que custou mais de 1000 contos, e que eu gostaria que tivesse já aparecido nas grandes regatas de shell de 8. Mas a verdade é que ainda não o conseguimos porque é uma tripulação difícil de formar; os remadores de hoje são na sua maioria estudantes e o «exame final do remo» coincide com o exame final escolar. No ano passado o shell de 4 de juniores esteve em grande forma e só não ganhámos o Campeonato Nacional de Fundo por injustiças cometidas por uma má arbitragem que gerou depois um contencioso bastante grave com a Federação Portuguesa de Remo que ainda hoje não está devidamente sanado. No entanto, ganhámos muito bem o Campeonato Regional de Fundo, nesta modalidade. Gostaria de destacar ainda as duas medalhas de prata e bronze que conquistámos na Bélgica, o que levou o eng.º Flores, um crítico da especialidade, a considerar essa presença como um dos quatro grandes eventos nacionais, em matéria de remo em 1985.

Para se fazerem representar no estrangeiro têm recebido apoios oficiais?

— Não fomos apoiados por ninguém a título oficial, excepto pela Câmara Municipal de Aveiro, cuja ajuda se verifica quase em permanência.

Foram então principalmente patrocínios de particulares?

— Houve apoios de particulares e alguns atletas e dirigentes foram a expensas suas. No entanto, nós insistimos em que é necessário representar o Remo Português no estrangeiro, e, é por isso que queremos levar lá fora na próxima época, o Manuel Augusto Raposo de Oliveira e o António Pedro Vieira Nunes, os quais foram considerados atletas de alta competição.

Aveiro poderá ter a sua regata internacional?

— Nós pretendemos este ano levar a efeito, em Aveiro, a primeira descida da Ria. Será uma regata exclusivamente para tripulações de shell de 8, que projectámos a nível internacional, com um percurso de quinze quilómetros, corridos entre a Ponte da Varela e São Jacinto. Contamos que nessa regata possam participar dez tripulações de clubes que nós já contactámos e gostaríamos que ela fosse a primeira de uma série de regatas que viessem a ter a nomeada da descida do Rio Minho. Tenho intenção de falar com o presidente da Câmara sobre este assunto e gostaria inclusive que as autoridades que viessem a ser convidadas, e os jornalistas, seguissem a regata na lancha da Câmara.

A Comunicação Social tem dado a suficiente divulgação da actividade náutica do clube?

— Não quero ser injusto mas penso que não tem dado, e aquilo que tem feito é a grandes instâncias nossas. É preciso recorrer ao jornalista e fazer-lhe ver que há interesse para a modalidade e para Aveiro em que se publiquem certas coisas. Isto assume um carácter muito importante, porque os apoios financeiros só vêm com os resultados que obtivermos, e a Comunicação Social tem um papel muito importante na sua divulgação.

Qual é o número de sócios da Secção Náutica?

— São cerca de 150, incluindo os atletas. Estes são sócios pagantes também, mas mesmo que fossemos ricos eu não retiraria esta modalidade, porque é justo que um indivíduo que pratica uma modalidade cara como é o remo, pague. É igualmente uma maneira de fazer sentir ao atleta que o material que utiliza também é seu, e, que por isso, é preciso que ele próprio participe na sua manutenção.

É difícil fazer a manutenção desse material?

— Esse é um ponto fraco do Clube, porque a manutenção do material requer mão-de-obra especializada, a qual tem que ser paga e compreende reparações muito onerosas.

Neste momento temos a frota toda a funcionar, só que ela é obsoleta, e os únicos barcos novos são o «oito» e um ou dois skiffs. Por isso, os atletas de shell de 4, por exemplo, estão à partida em desvantagem, porque os nossos adversários tradicionais estão equipados com material muito superior, construído em fibra de carbono.

Como estão a decorrer as obras do novo Posto Náutico?

— A Câmara Municipal de Aveiro cedeu-nos as infra-estruturas necessárias para a sua construção; a obra já está de pé e será talvez dos melhores do País depois de pronta. As obras decorrem lentamente, visto que não temos disponibilidades financeiras para acelerar mais o processo. Temos encontrado, entretanto, muito boa vontade por parte das firmas a quem nos temos dirigido, no que diz respeito à sua contribuição com material de construção. Presumo que de Maio a um ano, pelas festas da cidade, venhamos a inaugurar o novo Posto Náutico, já completamente acabado.

Quais são para além do remo as outras modalidades da Secção Náutica?

— A actividade principal da Secção Náutica dos Galitos foi sempre o remo; mas, recentemente, fomos abordados pela Direcção do Clube no sentido de podermos dar uma ajuda em termos estatutários a um eventual departamento de vela, de modo que os nossos velejadores, aliás, dissidentes de um clube, fossem reconhecidos pela respectiva federação. A Secção Náutica terá, pois, no futuro, o departamento de remo e o de vela, apoiados pelo novo Posto Náutico.

Há algum sonho que a Secção Náutica gostasse de ver concretizado?

— Para além de querer acabar a construção do Posto Náutico e de ver as tripulações de shell de 8 e de 4 baterem-se com os campeões nacionais, o grande sonho desta secção era ver concretizada a pista náutica do Rio Novo do Príncipe. Lamentavelmente, esse projecto, velho de vinte anos, não tem tido ninguém que lhe agarre. O Galitos tem feito tudo para transformar aquele troço de rio numa pista



O atleta internacional do Clube dos Galitos, Francelino Costa, em 1942.

nacional de remo, e, talvez na melhor pista náutica da Europa. E foi segundo esse objetivo o que trouxemos a Aveiro, de 1981 a 1983, os campeonatos nacionais de velocidade. Chamámos a atenção das entidades oficiais para a necessidade de terminar com o processo poluidor da pista do Rio Novo do Príncipe, mas a sua degradação continua de tal forma, que o Galitos desistiu de aí realizar qualquer prova. As vantagens dessa pista nacional de remo seriam enormes para Aveiro, pois passaríamos a ter aqui as competições principais do remo

português, as ibéricas no mínimo, e, passaríamos a ter equipas estrangeiras a estagiar, devido ao clima ameno que possuímos. Estou convencido do que não é uma questão financeira mas sim, apenas um êxito de boa vontade.

Pretendo retomar este tema numa próxima oportunidade; restava-nos agradecer ao major Albuquerque Pinto a disponibilidade manifestada para conosco, aproveitando para desejar a concretização de todas as aspirações da Secção Náutica do Galitos.

Luis Matos

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 175

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

PELA P.S.P. DE AVEIRO

AGREDIDO SEM MOTIVOS APARENTES

Diamantino Simões Maio, de 68 anos, residente em S. Bernardo, queixou-se na PSP desta cidade contra José Manuel Moreira Rocha, de 32 anos, residente em Esgueira, Domingos da Silva e Henrique Cipriano, ambos residentes em S. Bernardo, em virtude destes o terem agredido quando se encontrava na via pública junto à casa de pasto «Tide», sem qualquer razão aparente. A agressão foi consumada com um pau, a soco e pontapés, causando-lhe lesões graves no couro cabeludo, perna esquerda e ainda a fractura do maxilar inferior. O agredido foi conduzido numa ambulância do SNA ao Hospital desta cidade, tendo ficado internado durante dez dias, razão por que a queixa só agora foi formalizada na PSP, embora a agressão tenha sido perpetrada no passado dia 30 de Dezembro.

ROUBO DE DINHEIRO NUMA RESIDENCIAL

Na Polícia de Segurança Pública desta cidade apresentaram queixa António Luís Cunha Veloso. An-

ASSALTADA A ESCOLA DE CONDUÇÃO DE ILHAVO

O responsável pela Escola de Condução Auto-Instrutora de Ilhavo, comunicou à PSP que na noite de 12 para 13 do corrente, desconhecidos por meio de arrombamento, penetraram nas instalações daquela escola e ali furtaram valores orçados em 377.500\$00.

«GAGAG» — uma nova maneira de coleccionar arte — Galeria «A Grade» desenvolve o interesse pelas artes plásticas

É de todos conhecida a relativa dificuldade do comum dos cidadãos adquirir obras de arte — pintura, escultura, cerâmica, etc. — não só pela diversidade de obras que são postas à disposição, cujo verdadeiro valor artístico será discutível e a que nem todos cabe uma razoável análise crítica, mas também, e sobretudo, pelos valores que as obras atingem e que as colocam, na sua maior parte, fora do alcance das bolsas da classe média.

Recordamos que há tempos, numa conversa com o pintor Cunha Rocha, da Figueira da Foz, este nos dizia que «tenho ajudado muitos casais jovens que querem ter um original em casa e não têm dinheiro disponível para o adquirir, facilitando-lhes o pagamento». E isto já hoje se torna comum, não só por parte de alguns artistas como também por parte dos vendedores. E isto também, porque cada vez mais se vai perdendo o interesse pelo «poster», pela reprodução em série que desvaloriza

as obras, e cada vez mais há o interesse por «ter poucas mas boas».

A Galeria «A Grade», de Aveiro, acaba de lançar uma iniciativa que, não será inédita no mundo da arte, mas é, com certeza, aliciante para quem gosta verdadeiramente de arte.

Segundo nos afirmou José Sacramento, director artístico da galeria, «a criação do GAGAG — Grupo de Amigos da Galeria de Arte a Grade — visa a organização de um grupo restrito (até 100 sócios) que terá por objectivo principal ajudar esta galeria a elevar a qualidade das peças de arte a expor, através da aquisição de obras de artistas consagrados, quer nacionais quer estrangeiros, e deste modo difundir e pôr em contacto directo, a arte, os artistas e os membros do GAGAG».

Segundo nos foi dado apreciar no respectivo regulamento, o «GAGAG» constituirá um agrupamento de pessoas que, eventualmente, será renovado ano após ano, já que ficará condicionado ao número de 100

sócios, cujos lugares serão ocupados (os das desistências) por novos sócios.

Mediante o pagamento de uma cota mensal — 5 mil escudos — ou a antecipação do pagamento total, cada membro passará a ter direito a adquirir qualquer obra, exposta naquela galeria para venda, em doze prestações mensais e ainda, a recepção de um presente de aniversário — uma obra de arte cujo valor poderá ir até aos 30 contos — receber duas serigrafias devidamente emolduradas num valor aproximado de 10 contos cada.

Os aderentes a esta iniciativa podem ainda participar num concurso mensal em que serão sorteadas duas obras nos valores de 60 e 40 contos, cuja atribuição será feita através dos dois últimos números da lotaria nacional, 1.º e 2.º prémio.

Finalmente, e quase como uma apoteose, no mês de Outubro de cada ano, será organizada uma exposição-recepção destinada aos membros do GAGAG, em que serão expostas 100 obras (escultura, tapeçaria e pintura) das quais 30 serão sorteadas entre os mem-

brós, estando eliminada a hipótese de cada um ser premiado mais de uma vez.

As obras a sortear neste dia serão de valores entre os 20 e os 50 contos.

«A ideia está lançada e a aderência está a corresponder ao que inicialmente previ», declarou-nos José Sacramento, que ainda nos adiantou: «será uma forma acessível de pessoas que habitualmente não adquirem obras de arte por falta de disponibilidades de momento ou outras razões, poderem ter acesso àquilo de que gostam sem estar a afectar grandemente o seu orçamento mensal. A iniciativa é válida e conta já com um razoável número de associados que espero venham muito rapidamente a atingir o seu limite».

Como nota final, diremos que esta iniciativa não se circunscreve aos habitantes de Aveiro pelo que há uma abertura a quem quer que se queira inscrever nesta iniciativa.

A.B.



Aspecto das obras de pavimentação na EN 1

EM ÁGUEDA

PAVIMENTO DA EN 1 ESTÁ A SER REMODELADO DE NOVO

Alvo de obras de beneficiação ainda há bem poucos meses, o pavimento da Estrada Nacional N.º 1, no troço desta via que atravessa Águeda, encontra-se, novamente, a ser remodelado. Os trabalhos obrigam a que somente uma das duas faixas de rodagem seja utilizada pelo elevado número de veículos que por ali passa, situação que provoca sérios problemas no escoamento do tráfego.

Estas obras estão integradas no Plano Geral de Melhoramentos da rede viária da cidade, melhoramentos esses necessários tendo em conta a instalação de sinalização semafórica nos cruzamentos onde se criam mais conflitos de trânsito.

NO PRÓXIMO DIA 25

MEMBRO DA COMISSÃO DE COMUNIDADES EUROPEIAS EM BRUXELAS DESLOCA-SE A ÁGUEDA

No próximo dia 25, deslocar-se-á a Águeda um membro da Comissão das Comunidades Europeias em Bruxelas, Rudolf Schneider, onde proferirá uma conferência na Associação Industrial de Águeda, subordinada ao tema: «A Comunidade Económica Europeia e as pequenas e médias empresas». O referido organismo convidou igualmente o secretário de Estado da Integração Europeia, dr. Vítor Martins, e o presidente do IAPMEI, eng. Amadeu Pires.

Importa salientar que Rudolf Schneider, ao deslocar-se a Portugal, visa realizar duas conferências, uma no Sul e outra no Norte, tendo, ele próprio escolhido Águeda para palco de uma delas.

Industriais aguedenses queixam-se do modo como a RN emite documentos

Um número significativo de industriais aguedenses queixa-se do modo como as senhas emitidas pela Rodoviária Nacional têm vindo a ser processadas, pois não obedecem ao prescrito nos Artigos 35.º e 38.º do Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA). Os documentos, segundo conseguimos apurar, não contêm o número de identificação de pessoa colectiva, não indicam a taxa aplicável e os serviços não entregam o original ao cliente, que, caso sujeito passivo de IVA,

não pode efectuar o seu direito à dedução do IVA liquidado.

Outro problema é originado no facto dos serviços da referida empresa pública entregarem apenas um exemplar ao cliente que mandou efectuar o despacho, o que o obriga a remetê-lo ao destinatário a fim de poder levantar a mercadoria. Assim, a empresa ordenadora do despacho terá de fotocopiar o documento entregue pela Rodoviária Nacional para o poder lançar na sua

contabilidade, com o senão de ser necessário o original para exercer o direito à dedução do IVA.

A Associação Industrial de Águeda, face à situação, através de uma carta enviada à Administração da Rodoviária Nacional, pediu que fosse dada uma resolução rápida ao problema, propondo, ainda, que os serviços daquela empresa entreguem dois exemplares (original e cópia) ao ordenador do despacho, e que aceitem, da parte do destinatário, a apresentação da cópia para levantamento da mercadoria.

REUNIÃO DA CÂMARA DE AVEIRO

Atribuídos subsídios às Juntas de Freguesia de Santa Joana e N.ª S.ª de Fátima

Na última reunião da edilidade aveirense, o presidente Girão Pereira fez uma análise da actividade da Câmara Municipal para pôr os restantes elementos daquele órgão autárquico a par da situação no que diz respeito à água, habitação e saneamento. Foram ainda aflorados pormenores sobre o plano de actividades da Câmara para 1986.

Em virtude de no próximo domingo se realizar em Aveiro uma prova de «cross» organizada pelo Sport Clube Beira Mar, a Câmara deliberou fazer uma recepção

a atleta do FC Porto, Aurora Cunha, bi-campeã mundial de estrada, que estará presente naquela prova. A oportunidade será aproveitada para ser feita entrega de uma medalha e várias lembranças àquela atleta.

O executivo deliberou depois subsidiar as Juntas de Freguesia de Santa Joana e de Nossa Senhora de Fátima em 250 e 150 contos, respectivamente, com base no facto de ainda não terem sido desbloqueadas as verbas que àquelas duas autarquias estão destinadas.

Relativamente ao problema surgido com a região de

turismo «Rota da Luz» a Câmara decidiu continuar com o capitão Moreira Tavares como seu representante naquela «região». Foram analisadas as declarações vindas a público relativamente à tomada de posição da Câmara em abandonar a «Rota da Luz» se não forem cumpridas as condições exigidas pelo executivo.

MÁRIO SOARES NO DISTRITO DE AVEIRO

O candidato presidencial Mário Soares estará amanhã em campanha por todo o distrito de Aveiro. Segundo os seus serviços de candidatura, a «viagem» começará pelas 9 horas na Mealhada, passando sucessivamente por Anadia (10), Águeda (10.40), Albergaria-a-Velha (11.30), Aveiro (12.20) onde haverá um almoço no pavilhão da Feira de Março, Ilhavo (15.10), Vagos (16.15). A caravana do candidato estará ainda em Mira, do distrito de Coimbra, pelas 16.35.

POUCO MAIS DE 500 CONTOS RENDEU A LOTA DE AVEIRO

A Lota de Aveiro rendeu ontem apenas cerca de 500 contos. Assim, dois arrastões descarregaram 1.922 kgs de pescado, cujo valor global foi de 447.220\$00.

A pesca artesanal rendeu com as motoras 273.141\$00 e a local 78.370\$00.

APENAS UMA SAÍDA NO PORTO DE AVEIRO

No Porto de Aveiro o movimento de ontem foi muito reduzido. Apenas se registou a saída do navio dinamárquico «Salta» com destino a Leixões.

Prevê-se para hoje a entrada do navio «Iastândia», holandês.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE PESSOAL

Recebeu tratamento no Serviço de «Urgências» do Hospital de Aveiro, Carla Cristina Gonçalves Oliveira, de 13 anos, residente em Mataduchos, que depois de tratada pode regressar a casa.

QUEDA

Vítima de uma queda recebeu tratamento tendo de seguida regressado a casa, Vitor Ferreira Cavaco, de 17 anos, residente em Ponte de Vagos-Vagos, que apresentava luxação na mão esquerda.

NECROLOGIA

MARGARIDA NUNES FERREIRA — Faleceu ontem pelas 8 horas, Margarida Nunes Ferreira, de 79 anos, casada com Daniel Martins da Silva, residente no Olho D'Água. O funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, para o cemitério de Esgueira, precedido de Missa de Corpo Presente na Igreja de Esgueira.

Trata a Agência Capela.

JOÃO GONÇALVES ANDIAS — Faleceu no passado dia 13, pelas 22.30 horas, na sua residência, R. António Rodrigues, João Gonçalves Andias de 76 anos, casado, com Zélia Afonso Andias. O funeral realiza-se hoje, às 15.30 horas, da capela do Senhor das Febres para o cemitério Sul.

Trata a Agência Capela.

ÂNGELO VELOSO EM AVEIRO

Amanhã, pelas 15.30 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal, realiza-se uma conferência de imprensa de Ângelo Veloso, candidato pelo PCP à Presidência da República. A noite, no mesmo local, pelas 21.30 horas, terá lugar uma sessão/debate com a intervenção do candidato às presidenciais.

CANTANHEDE

As associações locais em retrospectiva no ano de 1985

Cada ano que passa os homens e as instituições vão sofrendo as mutações do próprio tempo. Os «altos e baixos» como factores que condicionam a sua própria existência, confirma que tudo muda neste mundo «flutuante», efémero e relativo. Todavia, a felicidade é, na vida, o maior objectivo de cada mortal.

O pequeno preâmbulo serve-nos para, numa rápida síntese — focarmos o que foi o ano de 1985, para as colectividades desportivas e culturais de Cantanhede. Deste modo, começaremos pelo desporto, precisamente pela associação mais velha actualmente: o Clube de Futebol «Os Marialvas». Atingiu o ano passado o seu 54.º aniversário de existência oficial. A sua vida vai prosseguindo pela vontade férrea de diversos desportistas, que além de gostarem do futebol, mostram dedicação e amizade pelo Marialvas — um nome que atingiu uma boa repercussão e que, há que preservar. Não tem estado bem no tradicional torneio federativo de futebol e a época de 1985/86 é uma das piores de sempre no Campeonato Nacional da III Divisão. Aguarda-se melhores dias... para o ano de 1986. Seus directores têm sido incansáveis em mais esta «maratona» de existência da colectividade.

— A Sociedade Columbófila Cantanhedense continua com uma certa vitalidade, força e moralização. Dos muitos desportos que pratica, a prova de ciclismo — uma iniciativa muito trabalhosa e arrojada — foi mais uma vez, confirmada no último ano — a sua candeia — não de Diógenes — para mais um lançamento que a estigmatiza como boa agremiação quer no desporto, onde os pombos continuam a sulcar o espaço, quer na parte cultural. A SCC, servida por gente que tem por «ela» admiração e carinho, vai prosseguir com as suas iniciativas que cada vez lhe servirão mais para a consagrar no «mundo» das suas congéneres.

— Motor Clube de Cantanhede — a postos para em 1986 continuar, como em alguns anos anteriores, pois praticamente é uma organização nova, as suas provas mecânicas — tem nos destinos uma plêiade de gente nova, muito entusiasta pelo desporto no género, pronta a vencer «barreiras» que sempre proporcionam as suas iniciativas, que, localmente, tem sido «palco» na antiga quinta de S. Mateus.

— Vamos para o folclore. A reorganização

de «Os Esticadinhos» em 1985, constituiu uma das maiores «notas» do associativismo local. Depois do seu nome ter desaparecido, dois anos antes, da senda do folclore, o seu ressurgir foi uma autêntica «revolução» dado que lhe foi dada oficialidade que ainda não tinha. O seu quinquagenário de fundação, marcou uma história da «força» que criou no nosso meio. A ressonância do seu velho nome e o esplendor do muito que fez no aspecto cultural de Cantanhede, outorgam-lhe o direito de prosseguir no presente ano, com as suas duas «embaixadas»: infantis e adultos (grupos), da maneira como sempre se apresentou como grande cartaz da terra marialvina e que lhe pode oferecer (em 1986) uma viagem das mais longínquas que fez desde a sua existência.

— O «Cancioneiro» — que, com os seus dois anos incompletos também se tornou um caso muito grande no folclore cantanhedense, como agrupamento filiado na FP de Folclore, teve um ano de 1985 muito dignificante onde a sua presença no festival do Algarve, o deverá ter relançado para os píncaros da consagração. Constituído já um conjunto de alto gabarito nesta manifestação popular a nível nacional, o Cancioneiro, portador de uma indumentária (trajo) que fez eco em tempos passados na região, e as recolhas de novos trajes continuam a oferecer a expectativa de que o ano de 1986 será um novo período de glória, onde a sua primeira visita à estranha vai dar-lhe, concerteza, melhores voos futuros...

Nestas considerações ligeiras para as associações referidas, resta-nos desejar-lhe que o novo ano seja próspero para os seus anseios, com valor e glória, para a terra que representam.

MATERNIDADE LOCAL NASCERAM TRÊS CRIANÇAS NO PRIMEIRO DIA (ÚTIL) DO ANO PRESENTE

Instalada em dependência do Hospital Distrital de Cantanhede, a Maternidade continua não somente a servir as parturientes da vila mas também do concelho e de outras povoações limítrofes, ou seja uma área suficiente para justificar, plenamente, a necessidade de ampliação das instalações neste campo médico-obstetra o que, aliás, supomos, foi adquirindo um terreno no antigo campo do Barão — anexo à parte hospitalar — (hoje semeado a cedros) em que se integraria

numa das faixas do mesmo terreno a unidade Materno-Infantil.

Apesar disso, a Maternidade vai funcionando e prestando os seus inestimáveis serviços, de forma a ter registado no ano de 1985, 332 nascimentos, sendo 191 do sexo masculino e 141 da parte feminina, notando-se uma quebra algo acentuada em relação aos nascimentos no ano anterior. Foi o mês de Março o de maior índice de nascimentos e o último mês do ano (Dezembro), o menor.

O primeiro bebé que veio ao mundo neste ano de graça de 1986, foi um varão cujos pais vivem na Volta da Tocha, concelho de Montemor-o-Velho, registado no dia 12 de Janeiro, pelas 5.30 horas da manhã, seguindo-se, nesse mesmo dia, mais dois rapazes, nascidos às 8.30 e 19.30 horas, e cujos progenitores são, um da vila, e o outro de Arazede, daquele mesmo concelho vizinho.

ÁREA APROVEITADA PARA ESTACIONAMENTO DE VIATURAS

No aspecto de dar utilidade a uma faixa de terreno existente na longitudinal (lado direito) do cemitério municipal desta povoação, a Câmara Municipal ordenou o desaterro daquela parcela inculta a fim de lhe dar aproveitamento, não só no sentido estético, como também para ser local de estacionamento de que muito irá beneficiar o parque de viaturas, que estacionam em outros locais aos dias de feira bi-mensais. Toneladas e toneladas de areia foram arrancadas daquele sítio e que, não obstante as obras ainda não terem começado, pelo menos o local oferece uma outra «panorâmica».

NOVA AMPULHETA A MARCAR O TEMPO

Tendo sofrido qualquer anomalia técnica de princípio, o novo relógio electrónico que foi instalado no torreão do edifício da Câmara Municipal, está trabalhando com toda a tranquilidade, batendo suavemente as badaladas e oferecendo aos transeuntes e ouvintes, horas precisas. Oxalá que se tenha estabilizado em normalidade perfeita o novo instrumento que veio por troca com o antigo...

Licínio Alves

GRANJA DO ULMEIRO

A morte do Professor Anselmo

A morte funesta e cruel ceifou a vida admirável do distinto professor Anselmo dos Santos Ferreira, no pretérito dia 7.

Esta figura ilustre que exerceu o professorado

primário com brilhantismo durante 25 anos nesta localidade, onde residiu, grande parte desse tempo, era natural de Alvares — Góis.

O professor Anselmo demonstrou sempre uma rara sensibilidade humana, tanto na dedicação às crianças que leccionou, como também às pessoas com quem conviveu. Era dotado de uma invejável veia poética, cuja colectânea de poemas, divulgada através de pequenos fascículos, intitulados de «SOL POENTE», distri-

Vai abrir em Leiria um novo hotel

Está prevista para o próximo mês de Fevereiro a inauguração do Hotel D. João III, nova unidade hoteleira de que Leiria passa a dispor. Com a categoria de três estrelas, o novo Hotel fica situado no centro comercial e administrativo de Leiria e tem capacidade para 54 quartos e 10 suítes, todos eles com casa de banho privativa, ar condicionado, três canais de rádio, TV, canal de vídeo e outras coisas mais que conferem ao Hotel D. João III o nível desejado. Dispõe também de quatro salas de conferências com capacidade para 220 pessoas, centro comercial e serviço de restaurante.

Esta nova unidade é propriedade da Socohabicef, Sociedade de Construções Habitacionais do Centro, empresa de Leiria, do sector da construção civil que paralelamente às suas actividades erigiu o edifício de 8 andares onde está em fase final de instalação o Hotel D. João III. Leiria passa a dispor, logo entre em funcionamento esta nova unidade, de dois hotéis de três estrelas: o Eurosol e agora o D. João III.

Vai dirigir o novo hotel Carlos Rosales.

buído periodicamente aos inúmeros amigos desde 1960, faz sobressair o altruísmo de carácter do seu autor.

Foi com grande mágoa sua que, logo após atingir a aposentação e por imperativos de ordem familiar, se viu forçado a mudar a residência para Soure, onde, agora, veio a falecer com 83 anos de idade. Porém, por vontade própria, expressa à família antes de morrer, numa manifestação do amor que nutria por a terra da Granja do Ulmeiro que sempre o acarinhou, o funeral realizou-se para o cemitério desta freguesia, com a população local corresponder, acompanhando-o à derradeira morada.

A viúva e demais família apresentamos as nossas condolências.

Ángelo Santos

Manteigas vai ter em Março novo Festival da Canção

O Município de Manteigas e o Corpo Nacional de Escutas vão organizar pela décima vez o Festival da Canção de Manteigas, no dia 8 de Março, no Centro Cívico daquela localidade.

A participação está aberta a todos os autores, compositores e intérpretes dos distritos da Guarda, Viseu e Castelo Branco, devendo os trabalhos serem inéditos.

Haverá atribuição de prémios, de valor pecuniário, aos três primeiros classificados.

Se
conduzir
não
beba



RUA DIREITA

«Como aveirense alegre-me muito por ver, finalmente, ser criada na cidade uma zona de peões, a Rua Direita. Já ia sendo tempo de Aveiro acordar. Por esse mundo fora a tendência nos últimos 20 anos tem sido devolver às pessoas os centros das cidades, quer eliminando desses centros o tráfego automóvel, quer restringindo-lhes severamente a circulação. Zonas só de peões têm vindo a ser criadas, em série, por todo o lado e as zonas já existentes têm vindo a ser alargadas. Passar pelo centro das cidades europeias voltou a ser um prazer. Quando os automóveis desaparecem das ruas, quase que por encanto, essas ruas renascem, animam-se, voltam a ter vida. O comércio expande-se, as lojas e as montras renovam-se, as exposições dos artigos à venda avançam para as ombreiras das portas e para o exterior das paredes, os cafés ocupam os antigos passeios, os centros das ruas voltam a ser «passeio público!» (...).»

(Aristides Hall, «Litoral», 10/1/86)

CARÊNCIAS

«Em tempo de eleições, nos programas dos partidos que concorrem e se apresentam ao eleitorado, aparecem extensos projectos. Todos sabemos que é impossível fazer tudo o que se promete. No entanto, o que queremos é que seja melhor o nível de vida e, neste caso, que a cidade tenha aquilo que todos precisamos, tomando-se a nossa urbe mais bela e acolhedora. Foram os semáforos um dos pontos salientes de melhoramento. Só que eles não funcionam, talvez venham a funcionar num futuro próximo. Até as passeadeiras que foram marcadas na Avenida 5 de Outubro desapareceram! Carece Lamego de muitas coisas: — A biblioteca, parques infantis, vias de escoamento, uma planta «gigante» da cidade, sinalização dos locais turísticos mais importantes, um ou dois lavadouros no Bairro da Ponte, habitações para os mais necessitados, etc. (...).»

(Orlando Vilaça, «Voz de Lamego» 9/1/86)

TRIBUNAL DE TRABALHO

«Em recente artigo por nós publicado focávamos a situação do Tribunal da Comarca de Aveiro, cujos serviços se encontram a «rebrantar pelas costuras», exigindo soluções rápidas e eficazes. Não poderíamos esquecer, no entanto, que na cidade funciona um outro Tribunal, o do Trabalho, cujo intenso movimento de processos transforma em mais outro caso reclamado rápida intervenção superior. De facto, recentemente acrescido de mais um Juízo, o referido Tribunal encontra-se «apertado» em um andar situado na Avenida Lourenço Peixinho que desde há muito deixou de corresponder ao espaço e condições exigíveis para um razoável funcionamento da justiça. Tal situação não é desconhecida do Ministério, que chegou a ponderar a hipótese de transferência para um novo piso a acrescentar ao Palácio da Justiça. Posta de lado tal ideia por tecnicamente inviável, um despacho de Novembro de 1984 do então ministro Rui Machete, chegaria mesmo a atribuir uma verba de 30 mil contos para a aquisição de uma vasta área num novo edifício erguido junto à Escola Primária da Glória. (...) Segundo nos informaram, a citada verba de 30 mil contos atribuída em 1984, necessitava de ser completada, no orçamento deste ano, com mais 20 mil contos para permitir a aquisição do novo imóvel para o Tribunal do Trabalho. (...) Neste momento, regista-se um impasse e apenas haverá que desejar que o novo secretário geral do Ministério da Justiça tome entre mãos o caso de Aveiro (...).»

(«Jornal de Aveiro», 5 a 12/12/85)

CALÇADO

«Os nossos primitivos antepassados, logo que sentiram as primeiras dificuldades de se deslocarem em terrenos áspers ou em climas inóspitos, criaram o calçado, revestindo os pés. Primeiro envolvendo-os em peles ou lanugens e, com o andar dos tempos, adaptando-lhe uma sola mais dura e resistente. Depois veio a fantasia e a criação artística e o homem nunca mais parou até aos nossos dias. (...) Hoje o calçado continua a ter a criação artística aliada à manufactura industrializada e em série. As fábricas produzem milhares de sapatos por dia e a cor é o sinónimo da distinção a combinar com o vestuário, com o último grito da moda. O calçado constitui uma indústria progressiva, que faz do nosso concelho um dos principais exportadores. Povos de todo o mundo usam hoje calçado fabricado em Portugal e muito dele pelas mãos e pelas máquinas de Oliveira de Azeméis. É o progresso. É o futuro.»

(«A Voz de Azeméis», 22/11/85)

Feira Industrial de Viseu realiza-se em finais de Março princípios de Abril

A III Feira Industrial da região de Viseu, vai realizar-se, com certeza, em finais de Março, princípios de Abril — disse ao «Diário de Coimbra» o presidente da Direcção da Associação Industrial, Manuel Morais.

Segundo aquele elemento, a Associação Industrial de Viseu possui neste momento devidamente ordenada a lista de empresas participantes no certame, sendo apenas necessário um contacto apurado, a indicar a data de realização.

O grande óbice a esta realização, continua a residir na necessidade, para o efeito, do designado Pavilhão

das Indústrias. O imóvel em causa, localiza-se em pleno espaço da Feira de S. Mateus, carecendo de alguns arranjos finais, que lhe permitam uma utilização completa.

Como é do conhecimento público, aquele pavilhão foi construído com o apoio do Ministério da Indústria e da própria Câmara Municipal, tendo todavia como principal implementador e apoiante, a própria Associação Industrial de Viseu. Cumpridas que foram as quotas parte de responsabilidade, do Ministério da Indústria e da própria AIRV, cumpre agora à Câmara de Viseu

ultimar os arranjos necessários, da sua responsabilidade, para que aquele importante espaço possa ser utilizado como se impõe.

Exactamente no último sábado, Manuel Morais falou com o novo presidente da Câmara de Viseu, eng.º Engrácia Carrilho, sensibilizando-o para a necessidade do executivo e da AIRV, com a finalidade de acertar algumas arestas de molde a que a obra possa efectivamente ser concluída.

Nesta ordem de ideias, Manuel Morais apontou como data provável de realização da III Feira Industrial de Viseu, finais de Março, princípios de Abril.

Paralelamente, a Associação Industrial tem marcado a sua actividade nos últimos tempos, pela realização de

curso de formação aos seus associados. Contabilidade, mecânica, gestão de empresas e mais recentemente o IVA, tem sido alguns dos cursos promovidos com êxito. Esta é uma maneira — afirmou Manuel Morais — de apoiarmos os nossos associados, fornecendo-lhes conhecimentos que lhes permitam estar a par de todas as alterações que se vão processando e que irão ter positiva incidência nas suas actividades, desde que actualizadas como se impõe.

REUNIÃO DA CÂMARA DA FIGUEIRA DA FOZ

Distribuição de pelouros satisfez vereadores

Sob a presidência do eng. Aguiar de Carvalho, reuniu ontem no Salão Nobre dos Paços do Município, a vereação da Câmara na sua sessão semanal.

A vinda à Figueira da Foz dos membros do Comité da Europeade de Folclore para inteirar a comissão local dos trabalhos a desenvolver com vista àquela importante manifestação a realizar em Julho próximo na Figueira da Foz, foi um dos temas da reunião do município e ainda foram focados os aniversários da Filarmónica Quiaense e a inauguração do Centro Social da Associação de Moradores da Borda do Campo.

No prosseguimento dos trabalhos foi aprovada a alteração ao regulamento do Parque Municipal de Campismo e foi decidido adjudicar à EDP os trabalhos de iluminação na Rua João de Barros, que tem merecido alguns reparos por parte de turistas que são alojados no apartotel ali existente.

No capítulo cultural falou-se também do Festival de Cinema e do Carnaval de Buarcos e Paião e ainda da

exposição que a Biblioteca vai realizar para assinalar o Centenário do Nascimento do Professor Dr. Luis Carriço.

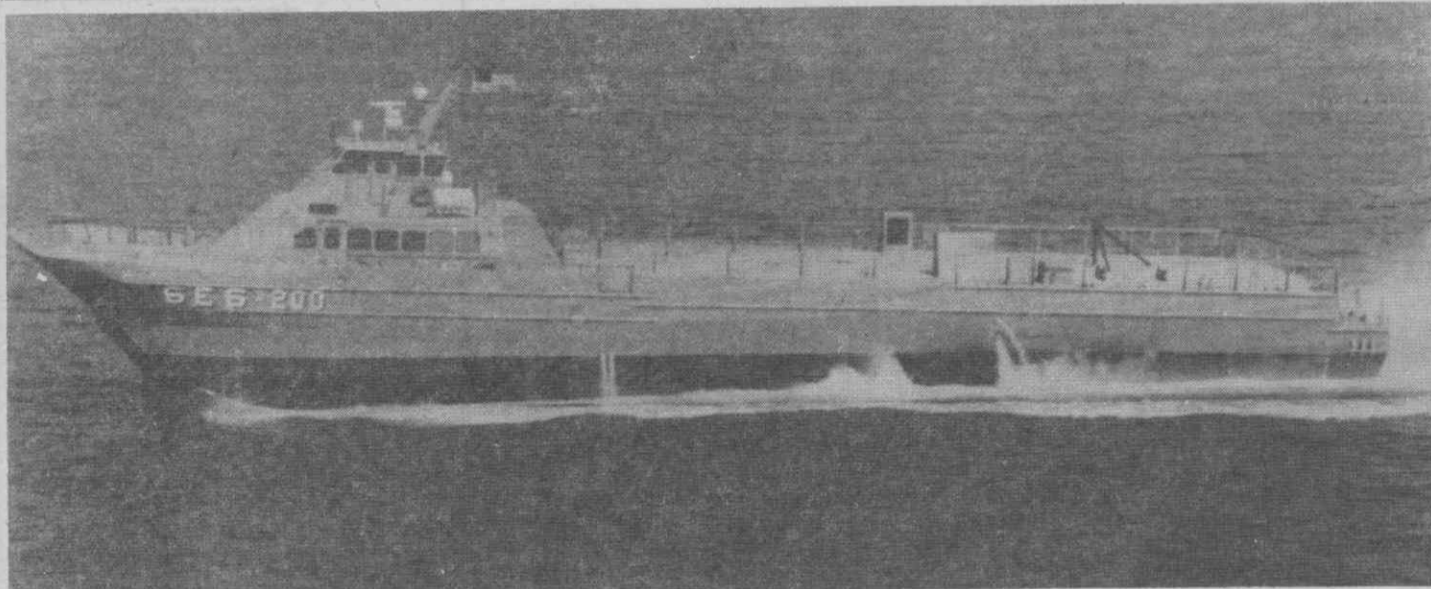
A expectativa desta sessão era, de facto, a distribuição de pelouros aos vereadores e que no fundo foi do contentamento de todos. Os pelouros ficaram distribuídos da seguinte maneira: eng. Aguiar de Carvalho — Serviços Administrativos, Planeamento e Cemitérios; eng. Abel Machado — Licenciamento de Obras Particulares, Acção Social, Protecção Civil e Meio Ambiente; dr. Abílio Bastos — Educação Desportos e Juventude, e Turismo; dr. Amaral Gouveia — Planeamento, Cultura, Reorganização Administrativa, Gestão e Planeamento Urbanístico e presidente dos Serviços Municipalizados de Águas; Jorge Tenreiro — Licenciamento de Obras Particulares, Mercados e Trânsito; capitão Fernando Rodrigues — Planeamento, Colectividades, Reorganização Administrativa, Gestão e Planeamento Urbanístico e vogal dos Serviços Municipalizados de Águas e

António Menano — Serviços Municipais de Habitação, Acção Social e Cooperativa, Cultura e vogal dos Serviços Municipalizados de Águas.

Quanto aos vereadores que vão ficar a tempo inteiro, foi decidido que em regime permanente fica o capitão Fernando Rodrigues e a meio tempo, o dr. Amaral Gouveia.

Oportunamente, os vereadores vão indicar quais os dias e horas em que estão à disposição do público para que ponham alguns problemas. O vereador Abel Machado, propôs ainda que fossem criadas condições de trabalho para os vereadores que não estão a tempo inteiro e que necessitam dum local para o desempenho mais eficaz da sua missão.

Este é um pequeno resumo do que foi ontem a sessão da Câmara, já que outros assuntos estavam em agenda, nomeadamente, obras públicas municipais, finanças, taxas e licenças, património e serviços municipais de habitação.



BRUXELAS — Foto de arquivo do barco «SES-200» que a Marinha de Guerra dos Estados Unidos está a fornecer à NATO.

Ramalho Eanes ontem em Aveiro

(Cont. da 1.ª página)

Aquela economista terminou a sua intervenção alertando para que «ter-se-á sempre de ter presente que o equilíbrio não se consegue simplesmente através do nível financeiro das ajudas atribuídas e mais depende da capacidade de as secundar com recursos nacionais, mais depende da vontade dos projectos e da dimensão do seus efeitos. E onde eles escasseiam, por iniciativa local, centralmente se terão de promover, a começar pelas infra-estruturas. E o momento, senti-mo-lo todos, não pode ser desperdiçado».

**O FACTO DESTA REUNIÃO
SE REALIZAR EM AVEIRO
SUBLINHA A IMPORTÂNCIA
DE CADA REGIÃO NO TODO NACIONAL
— salientou Ramalho Eanes**

O Presidente da República, gen. Ramalho Eanes, na sua intervenção, destacou a importância que atribui ao associativismo no contexto das actividades orientadas no sentido da democratização e modernização da vida portuguesa, salientando que «esta importância decorre da própria natureza do associativismo, que proporciona, entre outras coisas, uma defesa de interesses globalmente considerados, uma actualização organizada dos respectivos conhecimentos profissionais, e ainda — e mais relevante — a discussão, de forma ponderada e responsável, daquilo que somos, do que pretendemos ser. E de qual pode ser o exacto curso da nossa actualização, em cada momento da realidade histórica».

Mais adiante, Ramalho Eanes referiria que «o facto

deste encontro se realizar em Aveiro, sublinha a importância de cada região no todo nacional, e a necessidade de a assumir em todos os aspectos», salientando depois que algumas das mais interessantes realizações técnicas e profissionais aparecem, já hoje, longe da capital, possibilitadas e dinamizadas por outros agentes que não os da administração central. «Isto acontece», afirmou, «umas vezes por força da imaginação e espírito criativo dos próprios autarcas, outras pela proximidade física do espaço económico, ou comercial, em que as mesmas vão ter de ser aplicadas, frequentemente pela convergência das duas razões».

Disse ainda que isso são motivos para que haja congratulação pela vitalidade do tecido social, que procura já os seus caminhos, «resiste nas situações de crise, intenta mudar o futuro e isto sem recusar a justa relação democrática com o Estado, mas encontrando o País onde ele está, nas suas carências e também nas suas propostas».

«As mudanças exigidas pela democracia plena e a modernidade implicam, ao contrário de outras épocas históricas, nomeadamente a 1.ª República, exigem que a descentralização e a regionalização sejam um objectivo nacional, e não apenas um tema disponível para uso eleitoral» — continuou, referindo da necessidade do consensualizar um vasto projecto de sociedade.

Ainda a propósito da regionalização, Ramalho Eanes referiu que «correspondendo a uma necessidade e desejo das populações, a regionalização foi descurada e mesmo evitada durante alguns séculos, por motivos que em parte decorrem do nosso percurso histórico», pois

fomos uma Nação de homens que partiam e regressavam a um porto, que era, referiu, «simbólica e fisicamente o Terreiro do Paço».

Continuando a falar sobre o mesmo tema, Ramalho Eanes afirmou ainda que «somos hoje, depois do Império, um povo que está, o que implica que esteja e que seja em todo o seu território, reformulado, ao mesmo tempo o conceito das relações com o continente em que se encontra inserido e com outras áreas do mundo, a que nos liga o Atlântico. Trata-se aqui de objectivos de desenvolvimento que são ao mesmo tempo necessidades inadiáveis — o desenvolvimento equilibrado de todo o País e o desenvolvimento das relações com a Europa, no novo contexto da adesão à CEE, e ainda o desenvolvimento das nossas relações com as áreas de contacto Atlântico (a África e as Américas). Estes objectivos só serão possíveis a partir de um consenso nacional mínimo, de uma autêntica transformação das mentalidades neste sentido, o que implica um investimento deliberado na educação, mas a verdade é que a ausência ou indefinição de projecto social não mobiliza as vontades, adias as soluções e agrava os problemas».

Referiu depois que chegar a resultados em todos aqueles domínios é uma tarefa de todos nós.

Ramalho Eanes concluiu, depois, reconhecendo que o papel dos economistas — e para economistas se dirigia — «evoluiu de uma fase em que se poderiam colocar no estatuto de colaboradores funcionais do poder político, para uma outra em que têm uma responsabilidade específica na formação cívica de toda a sociedade».

«AUDIODECOR COMERCIAL PUBLICIDADE, LIMITADA»

CERTIFICO para publicação que, por escritura de 27 de Dezembro de 1985, lavrada de fls. 63 v.º a fls. 65 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 87-C do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário licenciado Domingos António de Sousa Ferreira, foi constituída entre Carlos Nuno Filipe Matias Pereira e Armando José Brás Azevedo uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede provisória na Rua Cândido dos Reis, 90, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação «AUDIODECOR COMERCIAL PUBLICIDADE, LDA.», tem a sua sede provisória na Rua Cândido dos Reis, 90, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro, durará por tempo indeterminado e o início das suas actividades conta-se a partir de hoje.

§ Único — Por simples deliberação da assembleia geral, a sede social poderá ser transferida para qualquer outro local do mesmo concelho, bem como poderá abrir filiais ou sucursais em qualquer outro ponto do país.

2.º — O objecto da sociedade é a prestação de serviços de publicidade, pintura de placas e painéis publicitários.

3.º — O capital social integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social é de 200.000\$00, dividido em duas quotas, uma de 140.000\$00 do sócio Carlos Nuno Filipe Matias Pereira e outra de 60.000\$00 do sócio Armando José Brás de Azevedo.

4.º — É livre a cessão de quotas, total ou parcial, entre os sócios. Porém, a cessão de uma quota ou parte dela a estranhos carece de consentimento do sócio não cedente, o qual goza do direito de preferência.

5.º — Poderão vir a ser exigidas aos sócios prestações suplementares nos termos e condições que vierem a ser deliberadas por unanimidade em assembleia geral.

6.º — A administração da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, fica afectada apenas ao sócio Carlos Nuno Filipe Matias Pereira, desde já designado gerente.

§ 1.º — A sociedade fica obrigada com a assinatura do gerente.

§ 2.º — O gerente poderá delegar por meio de procuração todos ou parte dos seus poderes, mas para o fazer a favor de estranhos carece do consentimento da assembleia geral.

7.º — A sociedade poderá proceder à amortização de qualquer quota por acordo com o sócio ou, em caso de a mesma vir a ser arrestada, penhorada ou por qualquer forma apreendida judicialmente.

§ Único — As quotas serão sempre amortizadas pelo seu valor nominal, acrescido da parte correspondente nos fundos de reserva legal.

8.º — Os lucros ou prejuízos pertencerão aos sócios na proporção das suas quotas, depois de deduzido o fundo de reserva legal de 5%, até este atingir a quinta parte do capital social.

9.º — Em caso de morte ou interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros ou os seus representantes continuarão na sociedade e escolherão de entre eles um que a todos represente enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa, no primeiro caso e no segundo intervirá o representante legal do interdição.

10.º — Em caso de dissolução, os sócios serão os liquidatários.

11.º — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias, quando a lei não prescreva outras formalidades.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1.º Cartório, aos 31 de Outubro de 1985.

A Ajudante,

a) **Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso**

Investimento estrangeiro aumentou mais de 50 por cento no ano passado

O investimento estrangeiro directo em Portugal registou um aumento de 53,2 por cento em 1985 relativamente ao ano anterior — revelam dados do Instituto de Investimento Estrangeiro.

De acordo com os dados do IIE, o capital aplicado por estrangeiros em território nacional em 1985 elevou-se a 42,3 milhões de contos contra 27,6 milhões em 1984.

Por grupos de países foi a CEE que mais investiu em Portugal no ano transacto (27,6 milhões) seguida pelos Estados Unidos da América (6,2 milhões) e pelos países da EFTA (3,0 milhões).

De um ano para o outro o nível dos investimentos registou uma tendência que deixa antever quais vão ser os principais fluxos económicos nos próximos anos: o investimento comunitário triplicou enquanto tanto os

Estados Unidos da América como os países da EFTA registaram uma quebra sensível (respectivamente de 35 e 16 por cento).

Dos países da CEE foi o Reino Unido quem mais investiu (17,6 milhões contra 2,6 milhões em 1984, o que representa um aumento de quase sete vezes) seguindo-se a França (3,5 milhões contra 3,2), a Holanda (2,1 milhões contra 1,1) a Bélgica (1,9 milhões contra 1,9 mil contos) e a República Federal da Alemanha (1,5 milhões contra 1,1).

Em 1984 o investimento proveio principalmente e por ordem decrescente da França, Reino Unido, Holanda, RFA e Irlanda.

Em relação aos países da EFTA, os quais registaram individualmente um nível de quebra semelhante relativamente a 1984 foi a Suíça quem mais investiu

dinheiro em Portugal (2,3 milhões de contos) seguida pela Suécia, Noruega, Finlândia e Áustria.

Os investimentos macaenses em território continental registaram um aumento da ordem dos 56 por cento, idêntico ao aumento de 55 por cento de capitais espanhóis.

Tomados em conjunto e por ordem decrescente, os principais sectores objecto dos dinheiros estrangeiros foram a banca e outras instituições monetárias e financeiras (8,9 milhões de contos), as indústrias de papel (8,6 milhões), indústrias químicas (4,3 milhões), manufactura de produtos metálicos e maquinaria, material de equipamento e transporte (2,8 milhões), restaurantes e hotéis (2,4 milhões), alimentação, bebidas e tabaco (1,2 milhões).

Escola de Esqui critica Centro de Limpeza de Neve da Serra da Estrela

A Escola de Esqui do Clube Nacional de Montanhismo, criticou ontem o Centro de Limpeza de Neve da Serra da Estrela por não efectuar serviço «especialmente aos fins-de-semana em que neva».

Em carta enviada à Direcção-Geral de Estradas do distrito da Guarda, os responsáveis da escola perguntam qual a razão por que «possuindo o referido centro um parque de máquinas, se mantém as estradas fechadas em especial nos fins-de-semana em que neva».

O Centro dispõe de sete modernas máquinas de limpeza, cada uma tripulada por dois homens, mas debate-se com falta de pessoal, razão que é apontada para as falhas do serviço.

Segundo apurou a agência NP, a suspensão da contratação na Função Pública, o envelhecimento dos

funcionários e a falta de motivação dadas as escassas regalias oferecidas ao pessoal de limpeza da neve são factores que têm afectado o Centro.

«Será que os responsáveis desconhecem que, principalmente nos fins-de-semana e feriados, é quando há mais movimento nas estradas da Serra da Estrela?» — interrogam.

«E tempo dos responsáveis virem ao local verificar o que se passa», dizem os montanhistas.

Acrescentam que ao deslocarem-se ao local, os responsáveis poderão verificar que «a licença concedida por motivos de doença aos trabalhadores do Centro, nem sempre corresponde à verdade, uma vez que durante esse período eles trabalham na agricultura».

Lamentam ainda que, na quadra festiva que passou, época alta para os desportos de Inverno «o Centro de Limpeza de Neve, não tenha garantido a abertura das estradas o que levou algumas pessoas a procurarem as estações de esqui em Espanha».

«Pensamos que é chegado o momento de uma vez para sempre, resolvermos este problema que se arrasta há muitos anos e que talvez pela incúria dos serviços de limpeza de neve, já algumas pessoas perderam a vida nas estradas da Serra da Estrela» — salientam.

A Agência NP soube que está em preparação uma reformulação dos quadros do Centro de Limpeza da Neve, que fonte ligada ao tráfego automóvel na região disse ter atingido «uma situação limite».

Lucas Pires candidato à vice-presidência do Parlamento Europeu

Lucas Pires foi designado candidato à vice-presidência do Parlamento Europeu pelo grupo democrata-cristão de que faz parte, soube-se ontem em Estrasburgo.

As hipóteses de eleição daquele membro do CDS são consideráveis, tendo em atenção que o grupo democrata-cristão é o segundo em dimensão, depois do grupo socialista.

Tudo dependerá no entanto, de uma decisão fa-

vorável quanto ao alargamento de 12 para 14 das vice-presidências do Parlamento Europeu, uma questão que será votada na próxima quinta-feira.

Para que aquele alargamento possa ser aprovado, é requerida uma maioria de 260 lugares.

Parlamentares belgas, luxemburgueses e gregos, tinham manifestado até agora algumas reticências quanto ao facto, uma vez que os países respectivos não se encontram representados ao nível da vice-presi-

dência.

De acordo com fontes do Parlamento Europeu, no entanto, encontra-se desde já assegurado o apoio ao alargamento por parte dos grupos socialista democrata-cristão.

As eleições dos eventuais novos dois vice-presidentes ocorrerão apenas durante a sessão de Fevereiro.

O candidato do grupo socialista a outra vice-presidência deverá ser o espanhol Enrique Baron.

Comércio a retalho reclama isenção do IVA

Os pequenos e médios comerciantes reclamaram ontem a isenção do pagamento do IVA, para o comércio a retalho e a suspensão da implementação do imposto até 1989.

Sebastião Lopes do MPMCI — Movimento dos Pequenos e Médios Comerciantes — pediu ontem, em conferência de imprensa, para que o Imposto Sobre o Valor Acrescentado só fosse aplicado ao custo da mercadoria, isto é, no grossista, à semelhança do que aconteceu com o IT.

Jorge Ereira Araújo contestou as acusações feitas de que os aumentos dos preços, têm origem nos comerciantes, afirmando que o retalhista não está interessado

na inflação, na medida em que diminui as vendas e esgota os «stocks».

O MPMCI acusou também o Governo de só ter explicado a filosofia do IVA, e de não ter esclarecido da forma de aplicação.

Para Jorge Araújo, a pequena lista de bens de grande consumo isentos do IVA esconde que outros produtos essenciais, antes isentos de IT, estão agora agravados de IVA.

E o caso dos óleos alimentares, dos preparados de carne (fiambre e salsichas, por exemplo), os derivados do leite, como a manteiga, a generalidade dos queijos e

os iogurtes, o sal, açúcar, vinhos correntes e sabão, entre outros, referiu Jorge Araújo.

Para além desta influência directa no aumento dos preços, os representantes do MPMCI referiram que a implementação do IVA origina custos administrativos e financeiros.

Por outro lado, Sebastião Lopes sublinhou que enquanto o IT abrangia 90 mil agentes passivos, o IVA vai abranger 330 mil agentes, dos quais mais de 200 mil são pequenos e médios comerciantes.

Por último, os pequenos e médios comerciantes exigiram a suspensão do IVA e adiar a sua implementação para 1989, como aconteceu na Grécia.

PELO PAÍS

TROPAS BRITÂNICAS FAZEM EXERCÍCIOS EM SANTA MARGARIDA

Três companhias do Exército britânico sediadas da RFA, farão, a partir de 20 de Janeiro, exercícios militares no Centro de Instrução de Santa Margarida.

Denominado «Night Echo 86», o treino envolverá também tropas portuguesas, em exercícios tácticos e de tiro que terminarão a 24 de Março, informou o Estado-Maior do Exército.

O contingente britânico é composto por três companhias do Primeiro Batalhão do Regimento «Gordons», que se substituem sucessivamente, de modo a que estará sempre apenas uma companhia em Portugal.

TELHADO POMBALINO PROVOCA DIFERENDO ENTRE CÂMARA E ESCOLA EM SETÚBAL

A demolição de um telhado pombalino é a razão de um diferendo que está a opor a Câmara Municipal de Setúbal ao Instituto Politécnico local.

A escola fez recentemente obras de adaptação das suas instalações no Palácio Fryxell que levaram à demolição de um «curioso e único» telhado amansardado, sem que para tal tenha havido autorização municipal, referiu ontem um comunicado da Comissão Camarária do Património de Setúbal.

A mansarda destelhada é, dizem os munícipes, «um exemplar único na cidade da época pombalina», com telhados ao estilo de Carlos Mardel.

Por isso a Câmara decidiu exigir que o Instituto reponha o telhado e afirma que ao Instituto — que alega ter demolido um simples telhado do século XIX — falta competência para avaliar a importância patrimonial deste elemento arquitectónico.

DESCUIDO NA ORIGEM DE INCÊNDIO NUM HOTEL DO ALGARVE

O descuido de um casal alemão provocou ontem, ao princípio da madrugada, um incêndio num quarto de hotel em Lagos, que foi prontamente combatido pelos bombeiros e não chegou a provocar vítimas.

O incêndio que, segundo uma fonte dos bombeiros, poderia ter tido consequências graves, deflagrou numa «suite» do hotel, a partir de uma lareira.

O casal alemão deitou-se deixando a lareira acesa e um sofá deixado a cerca de um metro do fogo começou a arder transmitindo as chamas à alcatifa.

O comandante interino dos bombeiros de Lagos disse que a lareira não obedecia às normas de segurança exigidas pelo que os elementos da corporação penetraram com alguma dificuldade na «suite» incendiada, situada no quinto piso do hotel, devido à intensidade do fumo.

PÓLO DE BRAGA DA UNIVERSIDADE DO MINHO ARRANCA ESTE MÊS

As obras de construção das instalações definitivas do pólo de Braga da Universidade do Minho vão arrancar ainda este mês — foi ontem anunciado. As instalações vão ser implantadas num terreno de Gualtar depois do secretário de Estado da Administração Escolar ter adjudicado, em 26 de Dezembro do ano passado, a empreitada de terraplenagens e infra-estruturas, avaliadas em 69.816 contos. O início das obras é considerada «um dos mais importantes objectivos da Universidade, dado que sem as instalações definitivas se atingirá uma situação de ruptura a curto prazo. Para este ano também está prevista a adjudicação da empreitada correspondente ao complexo pedagógico, o primeiro com edifícios a construir em Braga, e que comportará salas de aula e anfiteatros com capacidade para 900 pessoas.

Eanes terminou ontem funções presidenciais

— LEGISLATIVAS OBRIGARAM NO ENTANTO A PROLONGAMENTO DO MANDATO

O general Ramalho Eanes terminou ontem, dia 14, em termos constitucionais, as funções presidenciais para que foi sucessivamente eleito em 27 de Junho de 1976 e em 7 de Dezembro de 1980.

O segundo mandato de Eanes teve de ser prolongado para além do dia 14 de Janeiro de 1986 em virtude da realização em 6 de Outubro último das eleições legislativas que obrigou ao adiamento do sufrágio presidencial.

É em plena campanha eleitoral que Eanes, o último Presidente militar dos últimos 60 anos, deixa constitucionalmente as suas funções, não sem que antes tivesse manifestado pública e empenhadamente o seu apoio a Francisco Salgado Zenha, um dos candidatos no próximo dia 26 de Janeiro.

António dos Santos Ramalho Eanes foi eleito pela primeira vez em 27 de Junho de 1976, com o apoio de um vasto leque de partidos que incluía o PS, o PSD e o CDS.

Tinha então 41 anos, o que fazia do Presidente português um dos mais jovens do mundo.

A primeira volta venceu com 61,59 por cento dos votos contra 16,46 de Otelo Saraiva de Carvalho, o seu mais directo competidor.

Ramalho Eanes voltou a ser eleito a 7 de Dezembro de 1980, também à primeira volta. Recebeu 56,5 por cento dos votos contra 40,2 por cento de Soares Carneiro.

Teve então o apoio do PS (à excepção de Mário Soares, o que levou à crise interna no partido) e do PCP que motivou a popularidade da expressão «engolir sapos vivos».

Ramalho Eanes não se pode candidatar a um terceiro mandato, tendo designado como seu «sucessor» o ex-número dois do PS Salgado Zenha, que há 5 anos encabeçou a luta no seio dos socialistas pela sua candidatura.

Breves Internacionais

HONG-KONG — Milhares de chineses que vivem ilegalmente na zona económica especial de Shenzhen, a «montra» da modernização chinesa, vão ser obrigados a abandonar a área — disse ontem um jornal daquela cidade.

O jornal «Wen Wei Po», conotado com o Governo de Pequim, acrescentou que foram encontradas na zona de Shenzhen cerca de 30.000 pessoas em situação ilegal que serão multadas e enviadas para casa.

A China criou em 1979 quatro zonas especiais com o objectivo de atrair capital e tecnologia estrangeira através de uma política económica liberal.

Uma das consequências do projecto foi ter atraído milhares de chineses de várias partes do país, que desejam disfrutar dos elevados salários e padrões de vida em Shenzhen.

BOSTON (MASSACHUSETTS)

— Yelena Bonner, mulher do dissidente soviético Andrei Sakharov, encontra-se bem, depois de ter sido submetida a uma operação ao coração de mais de quatro horas.

«A operação correu muito bem e ela está agora a reagir bastante bem na unidade de cuidados intensivos» — disse um porta-voz do Hospital Geral de Massachusetts.

Tatyana Yankelevich, filha de Bonner, disse que a mãe está bem mas que ainda não recuperara suficientemente as forças para falar ontem com o marido, como se esperava inicialmente.

A operação serviu para a colocação de cinco «by-passes» em artérias sanguíneas que se encontravam obstruídas — segundo um informador hospitalar.

Yelena Boner chegou aos Estados Unidos para tratamento médico no início de Dezembro e o seu visto de permanência neste país termina a 2 de Março — informou a família.

ANCARA — O Presidente da Turquia, Kenan Evren, encontrar-se-á esta semana com o líder da Organização de Libertação da Palestina, Yasser Arafat, durante uma visita a Tunes — informou ontem um jornal turco.

O diário «Gunes» diz que este encontro sem precedentes, a realizar durante a visita de Estado do Presidente turco à Tunísia que começará no próximo dia 14, tem sido mantido secreto por razões de segurança.

Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse à agência Reuter que não podia confirmar ou negar a notícia, mas fontes diplomáticas sublinharam que tem havido contactos entre o Presidente turco e o líder da OLP, cujo quartel-general está situado na Tunísia.

LOUISVILLE (KENTUCKY)

— Com a ajuda do líder da solidariedade Lech Walesa, um jovem polaco de oito anos pôde ser trazido para o Hospital de Humana para tratamento de uma doença fatal de coração, revelaram ontem em Louisville fontes hospitalares.

O rapaz foi identificado como Jan Bartkovic num comunicado lido segunda-feira pelo Hospital Internacional de Humana.

Segundo o comunicado, o pai do rapaz, Janusz Bartkovic, pediu a ajuda do Hospital de Humana através da Embaixada norte-americana. Uma carta de Lech Walesa, o líder polaco da extinta Solidariedade, acompanhava o pedido de ajuda.

Uma cópia da carta do pai do rapaz foi enviada para Humana pelo Departamento de Estado norte-americano.

As cartas foram trazidas para a Embaixada de Varsóvia pelo reverendo Kazimierz Jancarz, o padre da família em Cracóvia, revela o comunicado.

Ataque contra a Líbia poderá provocar a III Guerra Mundial

— ADVERTE O CORONEL KHADAFY



O coronel Moammar Khadafy advertiu segunda-feira que um eventual ataque dos Estados Unidos contra a Líbia poderá fazer deflagrar a Terceira Guerra Mundial.

Numa entrevista via satélite à cadeia de televisão norte-americana «ABC News», o líder líbio reafirmou o seu convite ao Presidente Ronald Reagan para o visitar na sua tenda e observou que iria aos Estados Unidos se fosse convidado oficialmente.

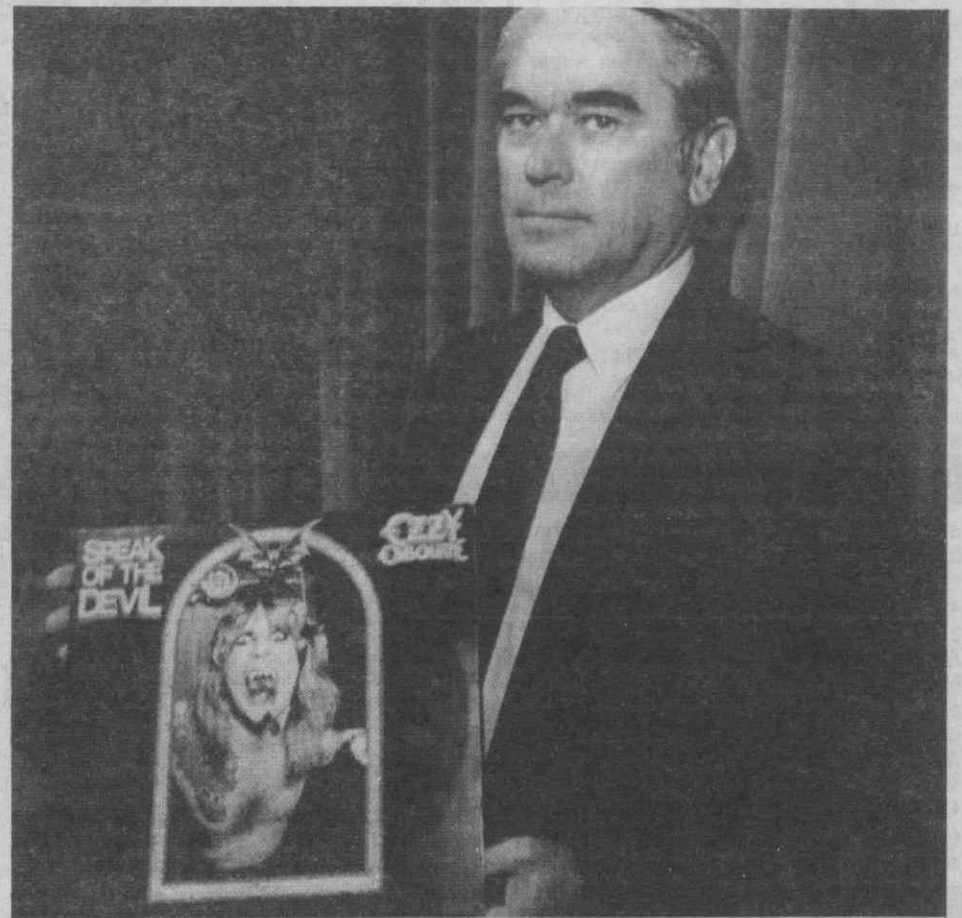
«Creio que um ataque de uma superpotência contra um pequeno país, como a Líbia, seria muito grave» — sublinhou Khadafy, acrescentando, «poderia ser o início da Terceira Guerra Mundial».

«O Mediterrâneo seria uma zona de guerra e nós poderíamos destruir até a Sexta Esquadra norte-americana» — disse.

«Nas nossas casas, os nossos filhos e as nossas famílias esperam todos os dias um ataque da Força Estratégica norte-americana, da Sexta Esquadra ou de bombardeiros como o B-52» — adiantou.

Manifestantes concentraram-se segunda-feira junto da Embaixada belga em Trípoli, que representa os interesses norte-americanos na Líbia, para entregar ao embaixador uma nota de protesto.

Uma parte da mensagem entregue ao embaixador Roland Burny afirmava: «a administração norte-americana descreve os combatentes da liberdade como terroristas, mas os verdadeiros terroristas são os que oprimem os povos que lutam pela liberdade, como os palestinianos e os sul-africanos».



LOS ANGELES — John McCollum, pai do jovem de 19 anos que se suicidou, exibindo a capa do álbum de Ozy Osbourne onde está incluída a canção «Solução Suicida» e que McCollum pensa ter influenciado o seu filho, levando-o ao suicídio.



BEIRUTE — Milícias cristãs removem o cadáver dum colega morto durante combates entre facções rivais.

Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

AINDA O GOLPE NO IÉMENE DO SUL

Presidente está gravemente ferido

— COMBATES AINDA PROSEGUEM

O Presidente do Iémene do Sul, Ali Nasser Mohammed, ficou gravemente ferido numa fracassada tentativa de golpe de Estado — revelaram ontem fontes no Golfo Pérsico.

«Temos informações provenientes de Aden de que o Presidente Mohammed está hospitalizado com ferimentos graves que sofreu na tentativa de golpe» — revelaram as mesmas fontes insistindo no anonimato.

«Informadores oficiais e dos rebeldes garantiram que o Presidente ficou gravemente ferido» — acrescentaram.

A rádio estatal de Aden, captada no Bahrain, confirmou segunda-feira o golpe, mas não referiu que o presidente ficou ferido.

Entretanto, a BBC e fontes marítimas no Japão indicaram que prosseguem combates em Aden entre partidários do Presidente Nasser Mohammed e forças leais aos conspiradores.

Há rumores de que veículos militares soviéticos se envolveram nos confrontos, mas desconhece-se qual a facção que os utilizou.

As comunicações com o Iémene do Sul continuam cortadas e fontes no Golfo Pérsico disseram que a rádio de Aden interrompeu hoje as suas emissões.

Em Roma, o Ministério dos Negócios Estrangeiros confirmou que a Embaixada Italiana em Aden ficou danificada durante os combates e foi evacuada. Não se registaram feridos entre os cidadãos italianos no Iémene do Sul.

O Primeiro-Ministro sul-iemenita, Haidar Abubaker Al-Attas, está refugiado num hotel de Nova Deli, rodeado de rígidas medidas de segurança. O chefe do Governo cancelou uma visita a Pequim que deveria ter iniciado ontem.

O Presidente iraniano, Ali Khamenei, cancelou também uma planeada visita ao Iémene do Sul, que deveria começar ontem, devido à «situação invulgar» naquele país — informou a agência «IRNA», de Teerão.

Khamenei, que se encontra no Paquistão, deverá deslocar-se posteriormente a Moçambique, Tanzânia, Angola e Zimbábue.

Governo japonês vai pôr os alunos a dieta

Os alunos japoneses estão em perigo de engordar demasiado e por isso têm que seguir uma dieta, pelo menos ao almoço, disse ontem o Governo.

O Ministério da Saúde e do Bem-Estar afirmou que os padrões de nutrição do programa de almoço escolar serão, pela primeira vez em 15 anos, revisados a partir de Abril.

A revisão, baseada numa recomendação de um grupo consultivo de peritos, é feita para reajustar o consumo de calorias e impedir que as crianças ganhem demasiado peso.

O novo menu para os estudantes da Escola Primária e Secundária incluirá mais peixe e vegetais contendo ferro, e menos carne, gordura e cálcio.

O programa escolar foi lançado em 1946, um ano após o fim da Segunda Guerra Mundial, como suplemento para a escassez de comida.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro: céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado do quadrante oeste. Períodos de chuva fraca nas regiões do norte. Subida das temperaturas mínimas. Regiões do sul: céu pouco nublado. Vento fraco. Nebulina ou nevoeiro matinal. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (11/4) — Viana do Castelo (12/1) — Vila Real (10/-1) — Porto (12/1) — Penhas Douradas (10/7) — Coimbra (14/2) — Cabo Carvoeiro (-/8) — Castelo Branco (15/1) — Portalegre (14/7) — Lisboa (14/4) — Évora (16/7) — Beja (16/4) — Faro (17/4) — Sagres (16/6) — Ponta Delgada (17/14) — Funchal (18/16)

LUA — Lua Nova. Frio. Quarto Crescente às 21 horas e 13 minutos do dia 17. Chuva e frio.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 06,32 e 18,57. Baixa-Mar às 00,00 e 12,21. (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 6,21 e 12,9. Baixa-Mar às 18,45.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «*À Grande Revista À Portuguesa*». Às 21,30. Maiores de 12 anos.

Avenida (23343) — «*Carga Perigosa*». Às 21,30. Não Acons. Men. 18 anos.

Estúdio 2002 (21152) — «*Identificação de Uma Mulher*». Às 21,45. Maiores de 16 anos.

Estúdio Oita (29249) — «*A Caravana da Coragem*». Às 15,30, 18 e 21,30. Maiores de 6 anos.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — «*Os Miseráveis*». Às 21,30. Maiores de 12 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini I* (64457) — «*Ângela*». Às 15,30 e 21,45. Maiores de 16 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Higiene*. Rua Visconde de Almeida Eça, 22. Esgueira (22680) e *Simões*. Eixo (93114).

ÁGUEDA — *Vidal* (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).

ANADIA — *Júlio Maia* (52924) e *S. José*. Sangalhos (741123).

AROUCA — *Gomes de Pinho* (94125).

CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* (65440).

ESTARREJA — *Leite* (42255).

ESPINHO — *Grande Farmácia* (720092).

FEIRA — *Sousa* (73295).

ÍLHAVO — *Diniz Gomes* (322885) e *Branco*. Gafanha da Nazaré (361576).

MEALHADA — *Miranda, Suc.* (22166) e *No-va*. Luso (93106).

MURTOSA — *Portugal*.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gomes de Prata* (62563).

OLIVEIRA DO BAIRO — *Tavares de Castro* (741550).

OVAR — *Manuel Joaquim Rodrigues* (52226) e *Resende*. Válega (22390).

VALE DE CAMBRA — *Matos* (42231).

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS

- 12.00 — Dó Mar à Serra
- 12.30 — Jornal da Tarde
- 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
- 13.30 — Rock em Onda Média
- 15.00 — Noticiário
- 15.15 — Clube do Disco
- 16.30 — Futurama
- 18.00 — A Rato
- 19.00 — Jornal da Noite
- 19.30 — Expresso da Noite
- 20.30 — O Mundo em Foco
- 21.30 — Ponto Final

RÁDIO CLUBE

PROGRAMA

- 6.45 — Abertura
- 7.00 — Jornal da Manhã
- 7.15 — Chocolate da Manhã
- 8.00 — Sintonia
- 10.00 — Colher de Pau

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 14/01/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & ACCORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	54\$75 60\$75
Alemanha Ocidental	Deutschemark	63\$35 64\$55
Austria	Xelim	8\$95 9\$15
Bélgica	Franco	2\$937 3\$137
Brasil	Cruzeiro	\$007 \$017
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	112\$25 114\$75
Canadá notas maiores	Dólar	112\$75 115\$25
Dinamarca	Coroa	17\$25 17\$65
Espanha	Peseta	\$989 1\$109
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	157\$30 160\$80
E.U.A. notas maiores	Dólar	157\$80 161\$30
Finlândia	Markka	28\$75 29\$35
França	Franco	20\$65 21\$35
Holanda	Florim	56\$25 57\$35
Irlanda	Libra	194\$65 198\$65
Itália	Lira	\$084 \$094
Japão	Iéne	\$749 \$784
Noruega	Coroa	20\$60 21\$10
Reino Unido	Libra	226\$90 231\$40
Suécia	Coroa	20\$50 21\$00
Suíça	Franco	74\$75 76\$25
Venezuela	Bolivar	9\$20 10\$20

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	TEL.
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	TEL.
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	62593

OVAR — (056)	TEL.
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	TEL.
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	TEL.
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Festa dos Santos Mártires — Travassô (Águeda).

Feira de Santo Amaro — Estarreja.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Panteiro da balança
- 2 — Arruamento
- 3 — Base da balança
- 4 — Arbusto
- 5 — Cinto da mulher
- 6 — Fior
- 7 — Gradiente
- 8 — Cabelo da mulher

TELEVISÃO

RTP — 1

- 12.00 — Abertura
- 12.02 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Origens
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Oum. o Golfinho Branco» e «O Dragão Arnaldo».
- 18.35 — Notícias
- 18.50 — Trânsito
- 19.20 — Jazz Para Todos
- 19.55 — O Livro Grande de Petete — «A Arvore Mais Antiga».
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico
- 20.30 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.40 — Campanha Eleitoral
- 21.10 — Louco Amor
- 21.45 — Noite de Cinema — «Como se Fazem Heróis» — Um grupo de soldados reféns-recrutados é treinado para a guerra da Coreia. Sob as

HOJE

ordens de um sargento duro, os homens são preparados para serem bons soldados de infantaria, num local onde tantos milhares de americanos receberam a sua preparação militar: Fort Blin, no Texas.

23.20 — Último Jornal.

RTP — 2

- 18.55 — Abertura
- 18.57 — Basquetebol — Final da Super Taça, entre o Barreirense e o Sport Lisboa e Benfica.
- 20.20 — *Mulher a Mulher* — «A Mulher e o Vestuário» — Referências breves ao significado do vestuário e sua evolução através dos tempos.
- 20.45 — *A Experiência Migrante* — (1.º Episódio) — Uma série de seis episódios que nos fala do impacto dos emigrantes na Austrália.
- 21.40 — *Foi Êxito na TV* — «Carlos do Carmo» — Carlos do Carmo apresentará do seu repertório 12 canções acompanhado por 11 músicos.
- 22.30 — *Jornal da Noite*

AMANHÃ

RTP — 1

- 12.00 — Abertura
- 12.02 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Origens
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos — «As Aventuras de Marco Pólo».
- 18.35 — Notícias
- 18.55 — Curso de Inglês — (Follow Me).
- 19.20 — Desporto
- 19.55 — O Livro Grande de Petete — «As Vagas das Formigas».
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — Campanha Eleitoral
- 21.10 — Louco Amor

- 21.45 — *Actual* — Eleições/86.
- 22.45 — *Crime, Disse Ela* — Jessica Fletcher tenta provar a inocência de um amigo, o famoso poeta Horace Lynchfield, principal suspeito de um caso de homicídio.
- 23.45 — Último Jornal

RTP — 2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — *Desenhos Animados* — «O Homem de Plástico».
- 20.00 — *Conheça Melhor* — «Momentos Partilhados».
- 20.30 — *Homens da Boa Vontade* (1.º Episódio).
- 21.40 — Da... Música
- 22.30 — *Jornal da Noite*

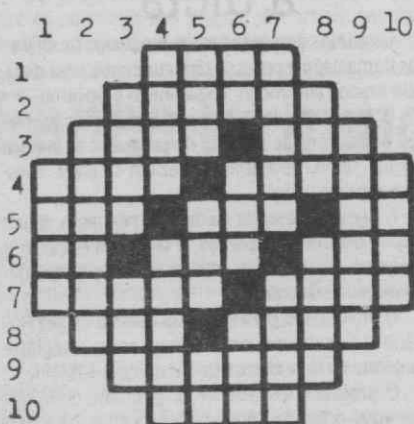
Efemérides: o que tem acontecido a 15 de Janeiro

- Principais acontecimentos registados no dia 15 de Janeiro:**
- 1432 — Nasce, em Sintra, o rei D. Afonso V.
 - 1535 — O rei Henrique VIII assume o título de chefe supremo da Igreja na Inglaterra.
 - 1649 — A corte francesa deixa Paris, na sequência da eclosão da revolta da Fronde.
 - 1877 — A Áustria concorda em manter a neutralidade na eventualidade de um conflito russo-turco.
 - 1910 — O Congo francês passa a constituir-se na África equatorial francesa.
 - 1911 — Sai o primeiro número do jornal «República» fundado por António José de Almeida.
 - 1918 — A Sagrada Congregação dos Ritos aprova o culto do Santo Condestável, Frei Nuno de Santa Maria, posteriormente confirmado por Bento XIV.
 - 1922 — A Irlanda é constituída em Estado livre, sob a direcção de Michael Collins, vindo a tomar, em 1937, através de plebiscito, o nome de EIRE (República da Irlanda).
 - 1929 — Os EUA ratificam o acordo de paz Kellogg-Briand.
 - 1943 — As forças japonesas são repelidas da ilha de Guadalcanal, no Pacífico, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
 - 1949 — O Exército da China Popular toma a cidade de Tientsin.
 - 1963 — O Presidente do Congo, Moisés Tshombé, aceita o plano das Nações Unidas para resolver a questão da secessão no Katanga.

- 1968 — Um violento abalo sísmico ocorreu na Sicília mata 200 pessoas e desaloja milhares.
 - 1970 — Na Nigéria, chefes dissidentes do Biafra comprometem-se a apoiar o Governo depois de se terem rendido.
 - 1973 — O Papa Paulo VI afirma à Primeira-Ministra israelita, Golda Meir, que o Vaticano é a favor da internacionalização da cidade de Jerusalém.
 - 1975 — Tem início a Cimeira de Alvor (Algarve) entre os três dirigentes dos movimentos de libertação angolanos — MPLA, FNLA e UNITA — e o Presidente português, general Francisco da Costa Gomes.
 - 1980 — O almirante Souto Cruz é agraciado, em Lisboa, com a Medalha de Legião de Mérito dos EUA, por serviços prestados à NATO.
 - 1981 — Nos EUA, iniciam-se experiências com Interferon sintético em doentes cancerosos.
 - 1984 — A África do Sul anuncia ter concluído a retirada das tropas envolvidas numa campanha de cinco semanas em Angola contra guerrilheiros da Organização do Povo do Sudoeste Africano (SWAPO).
 - 1985 — O candidato da oposição, Trancredo Neves, é eleito primeiro Presidente civil do Brasil em 21 anos, obtendo 480 votos no colégio eleitoral de 686 membros.
- Este é o décimo quinto dia do ano. Faltam 350 dias para o termo de 1986.**
- Pensamento do dia:** «Não há almofada mais fofo do que uma consciência tranquila» — provérbio francês.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 171



HORIZONTAIS: 1 — Dificuldade de respirar. 2 — Escolhida. 3 — Acreditar, data. 4 — Toam; ódio. 5 — Gemidos; por; amerício (símb. quím.). 6 — Deslocar-se; o espaço celeste; espécie de sapo da região do Amazonas. 7 — Espaços redondos; professor. 8 — Astro; maçã. 9 — Osso móvel na parte dianteira do Joelho. 10 — Asa.

VERTICAIS: 1 — Passar para fora. 2 — Couros. 3 — Estavas; sofrimento. 4 — Acolá; temperatura elevada. 5 — Vida; patas; a ti. 6 — Nota musical; acusado; aguardente de meloço. 7 — Acender; ave de capoeira. 8 — Nome de homem; escola. 9 — Estrago. 10 — Demonstra amou.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 171

- 1 — REMO
- 2 — RODAS
- 3 — RAIVA
- 4 — ARU
- 5 — SOAM
- 6 — CRAER
- 7 — ELEITA
- 8 — ASMA

Leia, assine e divulgue
O DIÁRIO DE AVEIRO

DIZ O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE AVEIRO:

Com os alargamentos baixou o nível do futebol aveirense

A Associação de Futebol de Aveiro é já um organismo muito complexo e a prova evidente disso mesmo é a sua posição entre todas as Associações do País, com um honroso e prestigiante terceiro lugar, logo atrás de dois grandes potentes como são indiscutivelmente as Associações de Lisboa e do Porto.

Uma das grandes metas já concretizadas do actual executivo da Associação aveirense era a construção de uma sede mais ampla que pudesse acomodar melhor um organismo que na sua anterior sede, situada no coração de Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, estava positivamente a rebentar pelas costuras, pelo que a mudança se impunha.

EVOLUÇÃO ECONÓMICA DE AVEIRO ESTÁ POR DETRÁS DESTE AUMENTO DE CLUBES E ATLETAS

E foi na sala de reuniões da Associação que o seu presidente, o professor José Leão, nos recebeu e se mostrou disposto a explicar-nos o que é hoje a Associação de Futebol de Aveiro e por inerência o futebol do distrito.

A propósito começou o professor José Leão por nos declarar: «O futebol em Aveiro movimenta já muitos praticantes dos quais lhe posso até dar números. Por exemplo, temos 105 clubes nas I, II e III Divisões Distritais, isto sem recorrer às camadas jovens, pois se o fizéssemos o número que atrás lhe enunciei aumentaria consideravelmente. A Associação de Futebol de Aveiro tem 33 clubes nos juniores, quatro dos quais participam em provas de nível nacional. Na categoria etária de juvenis temos 38 clubes a competir no campeonato distrital e três no campeonato nacional. Em iniciados também temos números: 38 clubes a disputarem o campeonato quando no ano findo só havia 23. Houve portanto um aumento grande não só nos iniciados, mas também no total, quer no que diz respeito a equipas quer a atletas. Por exemplo nos juvenis, que a época transacta tinha 22 clubes, esta temporada o seu número quase duplicou, penso que isto é elucidativo. No que diz respeito à categoria de infantis, só tenho números referentes à época passada, mas também, seguramente, nesta categoria iremos ter um aumento».

Como se explica toda esta massificação do futebol? A que se deve este aumento galopante de equipas e jogadores de futebol?

«Isto acontece talvez porque o nosso próprio distrito é um pouco 'sui-generis'. As povoações estão muito próximas umas das outras e é evidente que se aparece uma equipa de futebol numa terra a localidade vizinha não gosta de ficar atrás e também organiza a sua própria equipa...»

Acontece, talvez, aquilo a que podemos chamar uma rivalidade são?

«É efectivamente uma rivalidade sadia que motiva as pessoas para o associativismo. E essas equipas que vão aparecendo são complemento das instituições sociais que proliferam na nossa zona. Os homens de Aveiro não gostam de ficar para trás e como tal é lógico que esse aumento de equipas na região justifique isso mesmo, já que as pessoas querem fazer sempre mais e melhor».

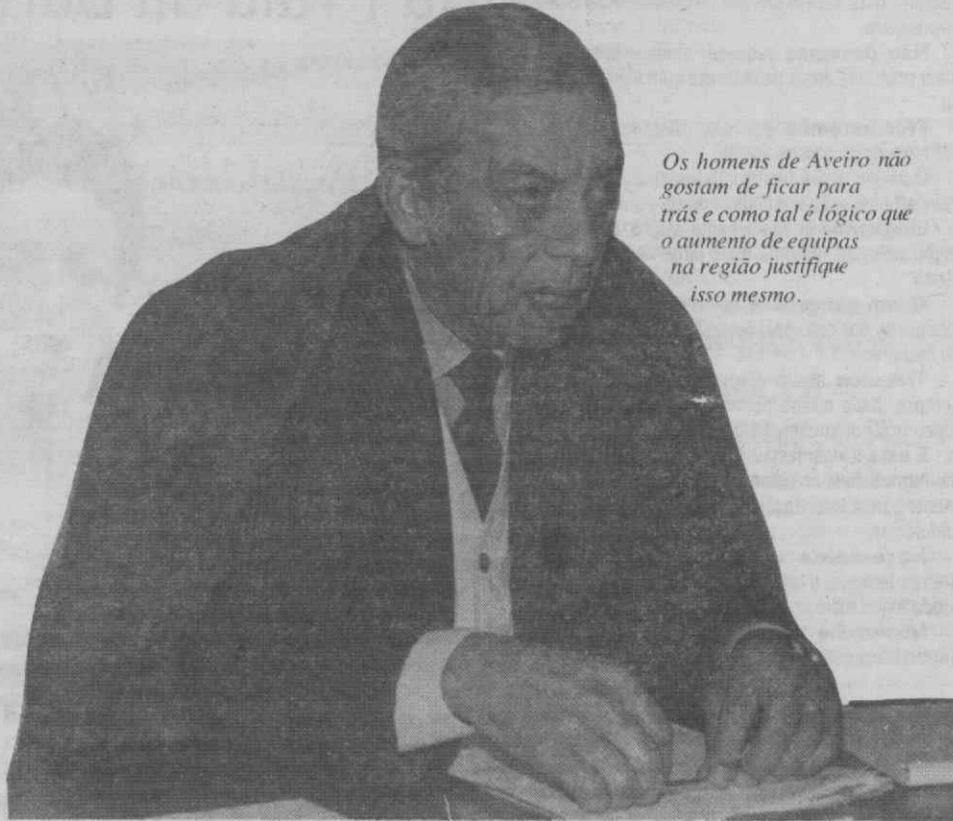
Mas o professor Leão tem ainda outras justificações para o aparecimento maciço de equipas.

«Penso que a grande evolução económica da cidade de Aveiro está também por detrás desta evolução. Mas se há pouco lhe apontei essa proximidade entre as localidades como um factor importante, tenho que reconhecer também que essa situação se torna em certas ocasiões problemática, pois, pode originar rivalidades doentias, às vezes, até por problemas que nada têm a ver com o futebol, mas que nele se reflectem. Felizmente que se vão registando algumas melhorias e os dirigentes têm vindo a responsabilizar-se por atitudes menos correctas que em certos casos acontecem».

O CARTÃO AMARELO NÃO DEVIA EXISTIR NOS DISTRITAIS

Que tipo de problemas?

«Essencialmente problemas de índole disciplinar. São tantos os clubes, que se podem considerar muitos os casos de disciplina que de semana a semana a Associação tem de



Os homens de Aveiro não gostam de ficar para trás e como tal é lógico que o aumento de equipas na região justifique isso mesmo.

resolver. Os casos mais sérios são originados por pessoas que não têm a devida formação de vida».

Mas o presidente da Associação de Futebol de Aveiro tem uma justificação algo curiosa para esses casos de indisciplina...

«O mal da grande série de castigos com que nos debatemos advém do cartão amarelo. Porquê? Penso que o cartão amarelo não deveria existir nos distritais e a nossa Associação tem pugnado para que ele seja extinto ou que não tenha registo e que diga apenas respeito ao jogo em que é mostrado. O jogador que assumirisse uma atitude incorrecta durante o tempo de jogo e que acumulasse dois amarelos de que resultasse expulsão, só deveria sentir os efeitos dos amarelos nesse jogo e não que esse cartão se viesse a reflectir nos jogos seguintes com os clubes a terem que ser penalizados...»

Essa é uma opinião pessoal ou é partilhada pelo órgão que é a Associação de Futebol de Aveiro?

«Esta opinião é pessoal e que numa reunião de Associações em Leiria já uma vez foi apresentada numa altura em que só havia dois elementos activos da Associação. Hoje posso-lhe dizer que a opinião que atrás lhe transmiti é partilhada pelos restantes directores desta Associação».

Porque é que nunca foi apresentada essa proposta numa Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol para posteriormente ser submetida a aprovação?

«A Associação de Futebol de Aveiro e a Associação de Futebol do Porto estão na intenção de apresentar o assunto superiormente, para recolher pareceres e ser presente a uma Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol. Não há ainda uma data aprazada para isso acontecer, mas penso que se ela se vier a concretizar diminuirá cerca de 70% dos castigos de cada semana com que a AF Aveiro tem que se debater».

Portanto passaria a vigorar apenas o cartão vermelho?

«Exacto, só o cartão vermelho seria registado e seria alvo da alçada disciplinar da Associação».

A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA SEDE ERA UMA NECESSIDADE PERMANENTE

Mudávamos agora de assunto. Quais foram as grandes linhas mestras do Executivo a que pertence e o qual lidera?

«O programa inicial que traçámos foi o de organizar um curso de treinadores, um curso de massagistas e arranjar uma nova sede, dado que aquela em que estávamos não oferecia o mínimo de condições para o salto que demos e continuamos a dar, com cada vez um maior número de equipas filiadas. O curso de treinadores e a sede própria foram dois objectivos já concretizados, só falta pôr em acção o curso de massagistas. O curso de treinadores redundou num êxito enquanto o de massagistas se está a pensar fazer, pois

consideramos que um massagista numa equipa é de extrema importância, assumindo por vezes a importância de um décimo segundo jogador. Para certos clubes não vale mesmo mais porque essas colectividades não têm capacidade para tal. Podemos dizer que o mais fácil está portanto por concretizar».

Ainda o curso de massagistas:

«Quando o curso se concretizar teremos que fazer sessões no Norte, em Aveiro e em Anadia para facilitar o ingresso no curso, pois de outra forma será muito difícil as pessoas deslocarem-se das suas localidades para participar».

A construção da sede foi um objectivo da Associação já concretizado...

«A construção da nova sede era uma necessidade premente, já que na antiga estávamos muito apertados. Tentámos encontrar outras soluções no centro da cidade mas os preços que nos pediam eram incomportáveis e então optámos pela construção. E digo-lhe que aqui neste edifício só a nossa secção de licenças tem mais espaço que todo aquele que disfrutávamos na Lourenço Peixinho. O movimento é muito grande, são cerca de 5 mil atletas».

«Por outro lado este edifício permitiu-nos também instalar a Comissão Distrital de Árbitros. Eles têm necessidade de se servir do nosso material e se se instalassem noutro local isso só iria elevar os custos da Associação. Posso dizer que estamos aqui bem instalados. Temos agora é olhos cobiçosos que apreciam as nossas instalações e que dizem que estamos melhor instalados que a própria Associação de Futebol de Lisboa, o que é verdade».

Entrevista de Sérgio Damas
Fotos de João Ricardo

Se o futebol em Aveiro tem vindo a registar grande adesão isso não querará dizer que o seu nível seja elevado. Ou não é assim?

«O futebol em Aveiro baixo de nível devido aos alargamentos. Por exemplo, na I Divisão há dois campeonatos. Um dos que lutam pela subida de divisão e outros que pugnam para evitar a descida, desnível que atribuo aos alargamentos e que não se registava anteriormente, já que havia um maior equilíbrio e em épocas anteriores dificilmente qualquer clube de Aveiro que subisse aos nacionais tinha de se debater com problemas de descida. Mas os clubes são iludidos e votam nos alargamentos».

APOIAMOS AS CAMADAS JOVENS

Atribui aos alargamentos, portanto, uma baixa de nível do futebol em Aveiro?

«Sem dúvida alguma que sim, o alargamento é a principal causa dessa baixa de nível».

Que tipo de apoio concede esta direcção às camadas jovens?

«O auxílio que temos dado às camadas jovens situa-se nos subsídios de transporte que atribuímos, arbitragens gratuitas e taxas gratuitas e pode dizer-se mesmo que estas medidas vão recolhendo aceitação por parte das colectividades, pois de época para época vai crescendo o número de concorrentes. Mas este apoio às camadas jovens tornou-se uma meta desta direcção. A protecção às camadas jovens foi posta por esta direcção, bem como pela anterior, como primeira vontade. E temos que dar condições aos clubes para que estes possam concorrer aos campeonatos. Não há outra maneira de os ajudar uma vez que a actual legislação não lhes garante a posse dos atletas que de temporada a temporada vão preparando com muito trabalho e sacrifício».

Apesar da excelente posição que ocupa a Associação de Futebol de Aveiro, om seu presidente adianta: «Nós esperamos que no fim desta época consolidemos ainda mais a nossa posição que estão a tomar os nossos clubes nos nacionais secundários e que espero contribuam para melhor pontualmente e desportivamente a nossa posição a nível nacional».

De salientar que apesar da AF Aveiro ser a terceira maior do País, a AF Braga tem mais votos na Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol, pois tem clubes melhor colocados como por exemplo, o Sporting de Braga, no Nacional da I Divisão.

E o professor José Leão continuou a explicar a sua ideia anteriormente iniciada:

«Acredito que o Beira Mar e o Recreio de Agueda ainda consigam atingir a I Divisão. Ainda agora acabou a primeira volta, tudo ainda é possível».

Uma última pergunta: também a AF Aveiro louvou na última Assembleia Geral da Federação o Executivo do organismo máximo do futebol português. Quer isso dizer que está satisfeita, esta Associação, com a direcção presidida pelo dr. Silva Resende?

«É evidente que sim. O dr. Silva Resende tem sido extraordinário e mesmo no estrangeiro tem elevado o nome de Portugal, pelo seu profundo conhecimento do futebol e pela cultura de que é dotado. Cobre-o uma manta de grande categoria. A Associação de Futebol de Aveiro apostou esse voto de louvor na última Assembleia Geral, mas já o havia feito em Julho. Sem dúvida nenhuma estamos satisfeitos com o trabalho da direcção presidida pelo dr. Silva Resende».

Professor José Leão, 33 anos, como director da Associação de Futebol de Aveiro e 11, como presidente daquele organismo, escalpelizou o momento do futebol aveirense e as grandes metas que a sua direcção se propôs.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

TEMAS DO DESPORTO

Futebol juvenil

• Armando Guimarães

PRINCÍPIOS DO TRABALHO DE RESISTÊNCIA

1 — O trabalho de obtenção de resistência deverá ser iniciado no período de idades compreendidas entre os 12 e 15 anos.

Este é o período em que o corpo do jovem se está a desenvolver anatomicamente e está perfeitamente receptivo a este tipo de exigência, advindo daí os melhores resultados.

2 — É muito útil a aplicação de dois métodos: corrida regular e corrida intermitente. Quando após um exercício o atleta apresenta de pulsação 160/170 pode ser considerado bom.

Recomeça novo exercício quando a sua pulsação baixar para 120.

3 — Para um total aproveitamento deverá haver uma pausa, totalmente passiva, para normalização da respiração.

4 — Entre os 12 e os 14 anos este trabalho deverá efectuar-se uma vez por semana.

Dos 15 aos 17 anos este trabalho será feito duas vezes por semana.

5 — No futebol pode trabalhar-se muito a resistência mas com vigilância médica.

4 — RAPIDEZ DE REFLEXOS

É quando um jogador pensou e logo executou como pensou.

Tem muito a ver com a boa preparação física, técnica e táctica.

Um jogador nestas condições impõe ritmo ao jogo, executa esquemas tácticos com mais perfeição e toma percepção do momento mais óptimo para criar nova situação de jogo.

Devem fazer-se exercícios variados e executados logo após o aquecimento.

Ganham-se reflexos executando trabalho com bola, sem bola e jogos variados como basquetebol, andebol, voleibol, ténis, etc..

5 — FLEXIBILIDADE

A idade ideal para começar a desenvolver a flexibilidade é aos 15 anos e deverá manter-se até aos 19 anos.

Deverá ser feito diariamente e só depois de um aquecimento bem feito para se evitar qualquer tipo de lesão muscular.

A flexibilidade ganha-se com muita facilidade.

Esta a razão por que os treinos devem ser diários.

O poder de finta de um jogador e o seu poder de simulação tem como principal condicionante a flexibilidade. Por aqui se pode avaliar a importância deste trabalho.

Todas estas condicionantes que acabamos de ver são o sustentáculo de uma boa técnica e boa táctica.

A técnica tem de ser aplicada na rapidez de execução, na precisão do passe, na certeza do remate e na dinâmica do jogo.

Ultrapassadas estas considerações de ordem técnica resta-nos para completar o trabalho e o tema que me propus estudar e preparar para este curso, fazer uns remates finais num desafio amistoso em que não houve adversários.

Educar traz consigo a necessidade da sua própria negação, é proceder de forma a que os jogadores sejam capazes de passar sem a sua intervenção directa.

Educar e ao mesmo tempo influenciar e libertar de influências.

É que os jovens muitas vezes nem sabem o que querem; mas sabem sempre uma coisa: não querem imposições.

Não devemos esquecer ainda e sempre que a mais profunda ânsia da natureza humana é ser apreciada.

Procuraremos por isso diligentemente razões para louvar os nossos jovens.

Quanto mais hostilidade mostrar para com eles mais amplificará a hostilidade deles.

Elogiemos imediatamente após o acontecimento digno dele. 20 minutos mais tarde não terá o mesmo efeito.

Quem não gosta de ser elogiado! E os jovens, inseguros por natureza, precisam de doses abundantes de louvores.

Tratados assim aproveitando como em tudo e sempre, mais o lado positivo das coisas, os jovens e todos nós continuamos a gostar do desporto.

Este é incontestavelmente uma aquisição cultural da humanidade e como tal deve contribuir decisivamente para a valorização do homem sua melhor integração social.

Na realidade se o desporto é um facto social dos nossos tempos, o futebol como sua gente integrante é a modalidade mais praticada em todo o mundo.

Demos-lhe por isso e pela sua grandiosidade a importância que merece. Não improvisemos.

II TEMA

Depois de um tema dado sobre a problemática do futebol juvenil, ficou para esta 2.ª lição um assunto, embora de ordem prática, talvez um pouco mais fastidioso e por isso logicamente mais curto, como é óbvio.

ORGANIZAÇÃO DOS CAMPEONATOS

Segue-se:

Juniões

Juniões A-1 (17 anos) e Juniores A-2 (16 anos)

— Terem completado a idade de 16 anos na data da entrada da inscrição na Associação, e não terem completado ainda 18 anos antes da 1 de Agosto dessa época.

Juvenis

Juvenis B-1 (15 anos) e Juvenis B-2 (14 anos)

— Terem completado a idade de 14 anos na data da entrada da inscrição na Associação, e não terem completado ainda 16 anos antes de 1 de Agosto dessa época.

Iniciados

Juniões C-1 (13 anos) e Juniores C-2 (12 anos)

— Terem completado a idade de 12 anos na data da entrada da inscrição na Associação, e não terem completado ainda 14 anos antes de 1 de Agosto dessa época.

Infantis

Juniões D-1 (11 anos) e Juniores D-2 (10 anos)

— Terem completado a idade de 10 anos na data da entrada da inscrição na Associação, e não terem completado ainda 12 anos antes de 1 de Agosto dessa época.

Escolas

Juniões E-1 (9 anos) e Juniores E-2 (8 anos)

— Terem completado a idade de 8 anos na data da entrada da inscrição na Associação, e não terem completado ainda 10 anos antes de 1 de Agosto dessa época.

ATLETISMO AVEIRENSE EM FOCO

Rosa Mota estará presente na Meia-Maratona da Praia da Barra...



Realiza-se no próximo domingo a II Meia-Maratona da Praia da Barra e a organização daquela prova está a ser rodeada dos maiores cuidados para que nada falte na hora precisa.

Como já referimos em anterior edição a comissão organizadora conta com a presença de cerca de dois mil atletas que ultrapassaram em larga escala o número de participantes que se registou na I edição. Este ano a prova foi aberta também a atletas deficientes, tendo ainda sido rodeado de todo o cuidado o problema do aquecimento dos atletas que agora contarão com uma área delimitada para o efeito.

Um dos contratemplos desta prova é o ser efectuada no mesmo dia em que o Beira Mar faz disputar o seu Grande Prémio que segundo a organização da Meia-Maratona da Praia da Barra diz estar alheia por ter dado antecipado conhecimento daquela prova. De salientar ainda que as inscrições terminam sexta-feira, às 22 horas, estando-se, todavia, já a trabalhar na edição de 1987 que conta já com patrocinadores.

Rosa Mota parece já uma certeza dado que a sua presença estava condicionada a eventual convocação federativa que contudo não se concretizara pelo que a

presença da prestigiosa atleta nortenha será uma realidade.

...E AURORA CUNHA NO GRANDE PRÉMIO DO BEIRA MAR

Realiza-se também no próximo domingo o Grande Prémio do Beira Mar, prova que como o próprio nome sugere é organizado pela prestigiosa colectividade aveirense e que será disputado pela primeira vez em terrenos de corta-mato.

O Grande Prémio do Beira Mar será realizado nos terrenos de Santiago, situados no topo sul do Estádio Mário Duarte e conta já com a presença assegurada da equipa masculina do Sporting Clube de Portugal e a equipa feminina do Sporting Clube de Braga que estão em fase de preparação para a Taça dos Campeões Europeus a realizar no percurso algarvio das Açoteias a 1 e 2 de Fevereiro.

No entanto a grande atracção da prova o Beira Mar é sem dúvida alguma, a presença da fundista do FC Porto, bicampeã mundial, Aurora Cunha, a quem será prestada uma homenagem pela Câmara Municipal de Aveiro.

TÉNIS

Navratilova vence torneio de Washington



A tenista Martina Navratilova venceu pela oitava vez o torneio de Washington, ao derrotar Pam Shriver por 6-1, 6-4, na final realizada segunda-feira à noite.

Navratilova, número um do «ranking» mundial feminino, conquistou igualmente a sua 112.ª vitória em torneios, desde 1975

Navratilova, 29 anos, que não perdeu qualquer «set» nos cinco jogos do torneio, ganhou 27 mil dólares pela conquista do título, a juntar ao recorde de 9,2 milhões de dólares (mais de um milhão de contos) arrecadados durante a sua carreira.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **T1 BARRA**, vende-se/aluga-se. Telef. 24447 — Aveiro.
- **T3**, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- **CASA**, vende-se. Av.º Araújo e Silva. Telef. 23528 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília. No Parque Borboleta — Curia e na Malposta (frente ao banco). Preços aliciantes. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro e automóvel). Telef.: (031) 53181/53742 — Anadia.
- **T1 na Barra**, aluga-se. Telef. 322332 — Ilhavo.
- **MERCEARIA E VINHOS**, com habitação, arrenda-se, no Gaveto da Travessa de S. Roque/S. Gonçalinho. Contactar no local, às 17 horas ou telef. 27948 — Aveiro.
- **T2**, Bairro Liceu, aluga-se. Telef. 24643/26923 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

Pedidos

- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Rua Luis de Camões, 102. Telef. 63850 — Águeda.
- **CARPINTEIRO**, móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

Ofertas

- **RAPAZ**, com carta condução, oferece-se, para empregado de mesa ou outros serviços. Telef. 321016 — Ilhavo.

Vendas

- **PRAÇA**, com carro, vende-se. Telef. 93215 — Alque-rubim.
- **CÂMARA FRIGORÍFICA**, nova, 3.000 litros, vende-se. Contactar: Mercado de Aveiro (sr. Pacheco) — Aveiro.
- **POSTAIS/VALORES SELADOS**. Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **GATOS SIAMESES** — Aquaviva — Telef. 29727 — Aveiro.
- **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.

Diversos

- **BALSEIRO, IRMÃOS VIDAIS & FREIRE, LDA.** — Móveis e carpintarias. Telef. 94186 — Arrota-Costa do Valado.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telefone 26555 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

Ensino

- **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês-Francês-Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º-Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

Trespases

- **MINIMERCADO** trespasse-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **TRESPASSA-SE CAFÉ**. Praça do Município, 20. Telef. 62856 — Águeda.

Automóveis

- **FORD ESCORT 1100**, 34.000 km, como novo. Vende-se. Telef. 53880 — Águeda.

VENDEDOR PRECISA-SE

PARA MÁQUINAS DE TRABALHAR MADEIRAS, FERRAMENTAS, FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, DINÂMICO, IDADE ENTRE 25 A 35 ANOS, COM CARTA DE CONDUÇÃO DE LIGEIOS, COM MUITA EXPERIÊNCIA, PRINCIPALMENTE NO CAMPO DE FERRAGENS.
RESPOSTA AO APARTADO 455 3808 AVEIRO Codex

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Receitas

SOPA RELÂMPAGO

2 litros de água (com sal) ou de caldo de carne
150 gr de aletria
6 gemas de ovo
1/4 de leite quente
Manteiga q.b.
Aipo q.b.

Põe-se a ferver a água ou o caldo com um pouco de aipo cortado muito fininho, e em levantando fervura deita-se a aletria que não se deixa cozer muito. Batem-se numa terrina as 3 gemas até estarem brancas e deita-se por cima o leite quente batendo durante uns minutos.

Por fim deita-se o caldo muito quente e continua-se a bater até ligar tudo bem.

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE SANFINS, C.R.L.

Dr. António Joaquim Marques Tavares, presidente da Mesa da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Sanfins, C.R.L., com sede no lugar de Sanfins, freguesia de Rocas do Vouga, concelho de Sever do Vouga, usando da faculdade conferida pelos estatutos desta Cooperativa, convoca os associados da mesma a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e em 1.ª convocatória, no dia 19 de Janeiro de 1986, pelas 14 horas, na sua sede em Sanfins, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Discussão, para aprovação ou alteração do balanço geral, relatório e contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1984.
2. Apreciar e votar o orçamento e o plano de actividades para o exercício de 1986.
3. Eleição da Mesa de Assembleia Geral e dos corpos gerentes para o triénio de 1986/88.

«Só podem ser eleitos os cooperadores que integrem listas que satisfaçam os seguintes requisitos:

- a) Sejam remetidas ao presidente da Mesa da Assembleia Geral com a antecedência mínima de 8 dias em relação à data da Assembleia Geral;
- b) Sejam subscritas por um mínimo de 20 sócios no pleno gozo dos seus direitos — Art.º 20.º n.º 1 dos estatutos.»

N.B. — Se na hora marcada não comparecer número de associados para que a Assembleia possa funcionar validamente, esta funcionará uma hora depois com qualquer número de associados.

Sanfins, 26 de Dezembro de 1985.

O Presidente da Mesa,

a) **António Joaquim Marques Tavares**

(«Diário de Aveiro» - N.º 175, de 15-1-86)



OVOS ESCALFADOS À POLACA

Restos de carne cozida ou estufada q.b.
1 dl de molho de tomate

Sal, pimenta
Ovos escalfados q.b.
Pão ralado q.b.
Manteiga q.b.

Faz-se um picado com carne e mistura-se com molho de tomate, tempera-se e põe-se bem quente, no fundo do prato de serviço. Colocam-se por cima os ovos e cobrem-se com pão ralado frito em manteiga. Este prato é nutritivo, económico e bom.

SOUFFLÉS DE LARANJA

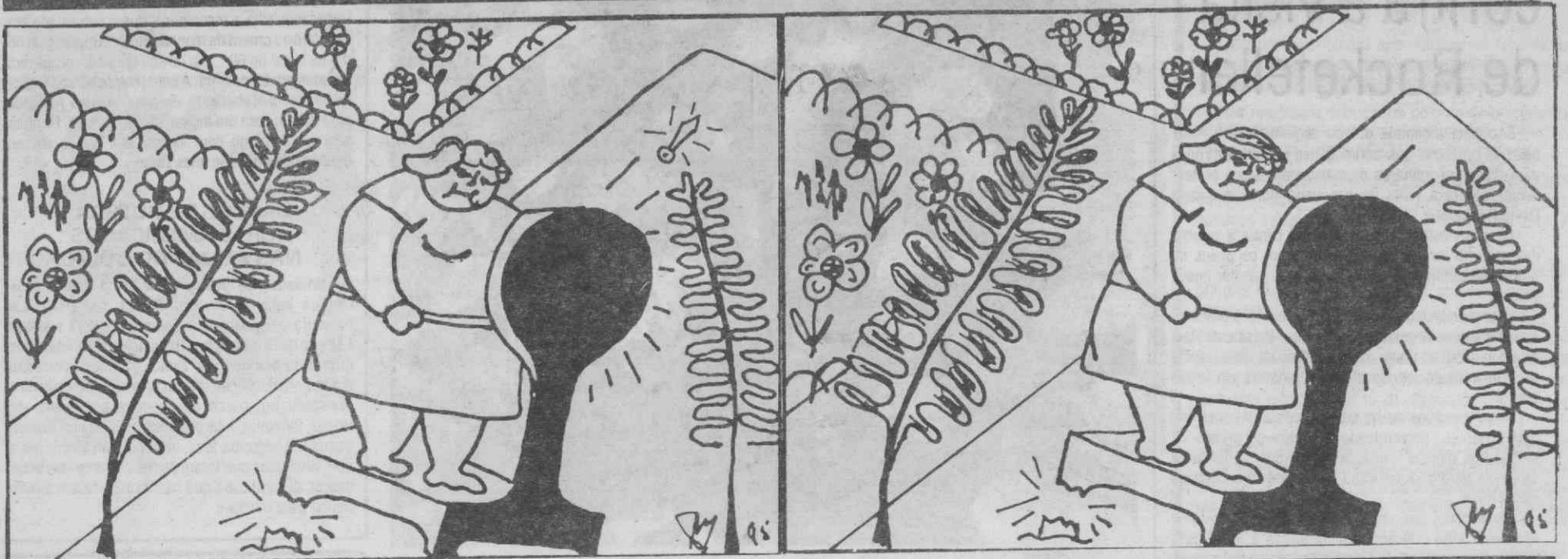
4 laranjas grandes
20 gr de farinha
1/4 de l de leite
4 ovos

1 copo de Licor de Cointreau
100 gr de açúcar

Cortam-se as laranjas ao meio transversalmente. Esvaziam-se cuidadosamente da polpa sem molestar a casca.

Numa tigela, junta-se ao açúcar e à farinha, 4 colheres, das de sopa, de sumo de laranja, o licor e o leite. Mistura-se bem. Juntam-se-lhe as claras batidas em castelo firme. Enchem-se as cascas com esta mistura e levam-se ao forno quente, durante 10 a 15 minutos. Polvilham-se de açúcar em pó, ao sair do forno, e servem-se logo.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho.
Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.
(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Mal-estar no grupo social-democrata português no Parlamento Europeu

— BALSEMÃO EXPLICA RAZÕES DE DEMISSÃO

Um evidente mal-estar reinava ontem no grupo de sociais-democratas portuguesas no Parlamento Europeu, face à decisão do PSD de administrar uma parte das verbas que lhes são atribuídas.

De acordo com fontes próximas daquele grupo, numa carta que foi enviada aos seus membros pelo secretário-geral do partido, Dias Loureiro, é-lhes comunicado que as verbas que lhe são atribuídas a título de contratação de serviços, passarão a ser geridas por um elemento a designar pela Comissão Política.

As verbas em causa ascendem a 3.000 ecu, o que, ao câmbio actual, corresponde a cerca de 400 mil escudos.

Alguns dos nove sociais-democratas portuguesas contestam a decisão, considerando que deixarão, nessas condições, de poder contratar os serviços de pessoal técnico e administrativo necessário ao desempenho das suas funções.

BALSEMÃO: «DIZER NÃO AO MEDO E SUBSERVIÊNCIA» DENTRO DO PARTIDO

Francisco Pinto Balsemão afirmou ontem que com o seu pedido de demissão de deputado do Parlamento Europeu quis «dizer não ao medo e à subserviência» dentro do PSD.

Falando numa conferência de imprensa para explicar a sua recusa, Balsemão disse que «não é admissível que o número um do grupo do PSD no Parlamento Europeu seja discriminado pela direcção do partido».

Balsemão era o primeiro da lista do PSD ao Parlamento Europeu, mas a liderança dos nove deputados social-democratas no órgão comunitário foi atribuída a Rui de Almeida Mendes por Cavaco Silva.

O antigo Primeiro-Ministro considerou ainda que a «dignidade pessoal e sobretudo política» estiveram na

base da sua recusa a integrar o grupo de deputados do PSD no Parlamento Europeu.

«É necessário mostrar que mais importante do que uma ida para Estrasburgo é a dignidade», comentou.

Instado a comentar a sua posição sobre as eleições presidenciais, Pinto Balsemão afirmou: «não mudo a minha atitude». O candidato apoiado pelo PSD, disse, foi democraticamente escolhido e como tal deve ser entendido.

«Nunca sairei do partido e há uma qualidade que ninguém me pode tirar — sou o fundador do partido», disse ainda.

Sobre o facto de não pertencer ao Conselho de Estado, Balsemão disse: «depois da morte de Sá Carneiro e Mota Pinto, sou o único antigo Primeiro-Ministro do PSD vivo e penso que este facto deveria ter influenciado a lista proposta e o seu ordenamento».

Balsemão negou ter sido candidato ao posto de comissário português na CEE, afirmando que lhe foi proposto ser representante de Portugal nas Nações Unidas, mas que recusou o cargo.

Sobre o facto de ter aceitado integrar a lista de deputados para o Parlamento Europeu e agora ter recusado tomar assento em Estrasburgo, sem liderar o

grupo, o antigo Primeiro-Ministro afirmou ser «preciso cumprir as regras em política, mesmo e sobretudo quando se está a ganhar».

Respondendo a um jornalista sobre a questão de o seu nome ter chegado a ser avançado para presidente de uma das comissões do Parlamento Europeu, o que agora ficaria sem efeito, Balsemão afirmou: «nada era definitivo, mas uma pessoa que foi duas vezes Primeiro-Ministro teria uma posição mais sólida do que quem só foi dez meses secretário de Estado».

Balsemão, que entretanto decidiu suspender também o seu mandato de deputado na Assembleia da República, disse não ter decidido ainda da duração dessa suspensão. «Não me sinto vocacionado para voltar à Assembleia da República», disse.

Sobre uma eventual antecipação do Congresso do PSD, de que é presidente, Balsemão afirmou apenas: «O presidente do Congresso poderá convocá-lo ou não mediante as normas estatutárias».

Durante o encontro com os jornalistas, o antigo Primeiro-Ministro entregou-lhes uma cópia da carta que dirigiu a António Capucho, presidente do grupo parlamentar do PSD na Assembleia da República, informando-o da sua decisão e dos seus motivos.

PELO MUNDO

SOLDADOS SOVIÉTICOS EXECUTADOS NO AFGANISTÃO

Vinte soldados soviéticos foram executados na cidade afegã de Kandahar por se recusarem a combater ao lado de tropas afegãs contra os rebeldes muçulmanos — revelaram ontem diplomatas ocidentais em Islamabad. Os diplomatas acrescentaram que as execuções tiveram lugar o mês passado em Kandahar, no sul do Afeganistão. Aparentemente, os soldados soviéticos recebiam que as tropas afegãs se passassem para o lado dos rebeldes — disseram as mesmas fontes, citando notícias provenientes de Kabul. Os diplomatas informaram ainda que uma fuga desse género se verificou perto da cidade de Ghazni, no sul do país, quando 400 membros da tribo Hazar (muçulmana xiita) que, no início de Dezembro, tinham recebido armas e salário para seis meses para trabalharem como milícias pró-governamentais passaram para o lado dos rebeldes.

JÂNIO QUADROS QUER PROIBIR FILME FRANCÊS POLÉMICO

Jânio Quadros, o presidente do município de São Paulo, a maior cidade da América do Sul, solicitou ontem ao Presidente José Sarney que proíba o filme francês «Je Vous Salue, Marie» (Eu Vos Saúdo Maria). Na opinião de Jânio Quadros, um conservador que foi Presidente do Brasil durante sete meses, em 1961, a película do realizador francês Jean-Luc Godard «tenta desmoralizar a Santa Padroeira» do país. Quadros ameaçou encerrar todos os cinemas de São Paulo que tentem exhibir o filme e escreveu um telegrama a José Sarney afirmando esperar que o Presidente esteja de acordo com a sua posição. «Tenho confiança no patriotismo e nos sentimentos cristãos de Vossa Excelência» — disse Jânio Quadros a Sarney. O filme de Godard aguarda ainda aprovação do Departamento de Censura para a sua exibição. Jânio Quadros indicou ter também pedido ao arcebispo de São Paulo, Evaristo Arns, que pressione os censores no sentido de não aprovarem a exibição do filme.

GUERRILHEIROS CORSOS ATACAM TRAFICANTES DE DROGA

A Frente de Libertação Nacional da Córsega (FLNC), na clandestinidade, reivindicou ontem o assassinio de dois operários tunisinos e a destruição à bomba de um carro pertencente a um padeiro marroquino, numa campanha contra traficantes de droga. A polícia referiu que os dois operários tunisinos, assassinados no passado dia 2, viviam legalmente na Córsega e não tinham cadastro e que o marroquino proprietário do carro destruído à bomba também não era conhecido das autoridades. A FLNC, que luta contra a França pela independência da Córsega, garantiu que os tunisinos eram importadores e distribuidores de haxixe que tinham feito ameaças de morte a membros da organização. A Frente iniciou uma campanha contra o tráfico de droga na ilha em Outubro último.

O MAIS VELHO IMPERADOR DO MUNDO CONSTIPOU-SE

O Imperador Hirohito do Japão, o monarca mais antigo do mundo, constipou-se — anunciou ontem uma fonte oficial. A mesma fonte indicou que o Imperador está a recuperar e que o seu estado era satisfatório ontem de manhã. Hirohito que entrou no dia de Natal no 60.º ano do seu reinado, completará 85 anos em 29 de Abril. A constipação do Imperador levou ao cancelamento de uma reunião marcada para ontem com um diplomata estrangeiro. Hirohito saiu no domingo para assistir em Tóquio ao seu desporto favorito: as lutas sumo.

BARCOS DE GUERRA NORTE-AMERICANOS NAS ÁGUAS DO GOLFO

Unidades de guerra da Marinha dos Estados Unidos estão a escoltar barcos comerciais de bandeira americana nas águas do Golfo e a sul do Estreito de Ormuz. A movimentação das unidades de guerra da Marinha dos Estados Unidos ocorre um dia depois de tropas iranianas terem interceptado e revistado um barco de bandeira americana. As tropas iranianas interceptaram oito navios estrangeiros, na segunda-feira, incluindo um americano e dois britânicos que foram posteriormente libertados depois de verificado que não transportavam auxílio militar para o Iraque.

Argentinos manifestam-se contra a visita de Rockefeller

A polícia argentina utilizou segunda-feira à noite baías de borracha, gás lacrimogéneo e canhões de água para dispersar milhares de manifestantes que protestavam contra a visita do banqueiro norte-americano David Rockefeller.

Os manifestantes atiraram ovos contra a polícia, incendiaram uma viatura e danificaram os pneus de outras. Registraram-se algumas prisões, mas não houve vítimas.

Esta manifestação contra Rockefeller foi o pior acto de violência na Argentina desde que o Presidente Raul Alfonsín subiu ao poder, em Dezembro de 1983, depois de sete anos de regime militar — observaram fontes locais.

A violência gerou-se quando cerca de cinco mil manifestantes, respondendo a apelos de grupos de defesa dos direitos humanos e de esquerda, tentaram dirigir-se para o «American Club», onde se encontrava Rockefeller.

Rockefeller, que chegou sábado passado à Argentina, tem sido criticado pela esquerda e por alguns membros do partido de Alfonsín por ter, alegadamente, apoiado o antigo regime militar e por representar interesses financeiros que contribuiram para a enorme dívida externa do país. — (NP)



CHIANG RAI (TAILÂNDIA) — Um soldado tailandês segurando um ramo de papoilas de ópio que arrancou, durante uma operação de extermínio daquelas papoilas, levada a efeito pelo Exército.